ANNO LXV — NUMERO 62 — DOMINGO 17 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Março, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Foi removido da estrada de ferro do Recife á Caruarú, para a do Prolongamento da de S. Francisco, o chefe de secção Gabriel Almeida.

— Foi mandado servir na reserva, passando para o respectiuo quadro, o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Taquaretinga, em Pernambuco, Amaro Coutinho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 15 de Março.

O Senado accedeu por 213 votos contra 58 ao pedido da autoridade judiciaria para processar o Sr. Alfredo Naquet, senador, como membro da Liga dos Patriotas.

Tambem na Camara dos Deputados discutio-se o mesmo pedido da autoridade judiciaria contra os Srs. deputados Laisont, Turquet e Laguerre membros da Liga dos Patriotas.

O pedido foi concedido depois de uma renhida discussão por 354 votos contra 227.

A sessão da Camara foi das mais tumultuosas.

VIENNA, 15 de Março.

Acaba de fallecer o celebre cantor Tamberlick.

ROMA, 15 de Março.

Brilhantes festas tiveram lugar aqui hontem em honra do anniversario natalicio de S. M. El-Rei Humberto.

SS. MM. El-Rei e a Rainha Margarida foram calorosamente aclamados pela população.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VIII

A porcelana, a louça e o barro

(Continuação)

O tijolo prepara-se com uma argilla grosseira que se encontra em um grande numero de localidades. Depois de amassar com agua estas terras argillosas dá-se á massa a forma de tijolos e expõe-se ao calor de um forno. Algumas vezes basta seccar os tijolos a um sol ardente; mas então ficam com pouca solidez. O tijolo cosido deve a côr vermelha ao oxydo de ferro que encerra. Podem fabricar-se á mão ou em formas rectangulares, polvilhadas com areia. Para cosel-os, reunem-se em monte deixando aqui e acolá alguns intervallos em que se queima o combustivel; ou aquecem-se em fornos.

A louça ordinaria fabrica-se com argilla impura, que se deixa apodrecer muitos annos em fossos, para a tornar mais plastica. Os vasos para flores, alguidares, potes, etc., etc., são fabricados por meio do torno de oleiro.

Este torno é um dos mais antigos instrumentos da industria humana. Consiste em um grande disco de madeira ao qual communica um movimento de rotação o pé do operario. Um segundo disco mais pequeno, que contem a massa sobre que se opera, está fixado na extremidade superior do eixo vertical a que está preso o grande disco inferior. O oleiro, sentado em um banco, colloca no centro do disco menor uma certa quantidade de massa humida e molle, e, dando no torno com o pé, dá a essa massa, com ambas as mãos, o feitio que deseja. Não ha espectaculo tão agradavel como o de um oleiro habil, dando ao barro, ainda em massa, as formas mais variadas e com uma rapidez assombrosa. Parece que o vaso nasce, se forma e molda milagrosamente, por si proprio, entre os dedos industriosos do oleiro.

As louças campanianas, designadas impropriamente pelo nome de etruscas, e as louças gregas antigas, pertencem á classe da louça branda e lustrosa, que já se não fabrica hoje. Os vasos etruscos são os modelos mais notaveis da olaria antiga; teem uma forma pura, simples e elegante, que hoje muito se imita.

Veem-se alguns modellos destes vasos, copiados das collecções de ceramica antiga, existentes no palacio do Louvre, em Paris. A massa desta louça é fina, homogenea, coberta de uma especie de verniz delgado e resistente, vermelho ou preto, constando de silica tornada fusivel por meio de um alcali. Eram cosidos a uma temperatura pouco elevada.

A faiança esmaltada foi conhecida dos persas e dos arabes antes de o ser dos europeus. Admitte-se geralmente que os oleiros arabes levaram das ilhas Baleares para a Italia o esmalte opaco stanifero. « Essa introducção, diz M. Alexandre Brongniart, teve lugar talvez por volta do anno 1415, quasi na epocha em que Luca della Robbi, esculptor de Florença, fez suas estatuetas e baixos relevos de barro cosido, e os cobrio com um esmalte de estanho. »

Esta faiança chamava-se majolica em toda a Italia, nome derivado de Mejorica (Majorca). A fabricação da majolica teve primeiramente lugar em Castel Durante e em Florença, sob a direcção dos irmãos Fontana d'Urbino. Estabeleceram-se ao depois manufacturas em todos as cidades de Italia, e outras em Faenza, a qual foi talvez a que deu o nome a esta especie de louça. Segundo Mezerai, este nome vem talvez de Faience pequena villa, situada na Provença e «afamada pela louça que alli se fabrica» como diz este historiador. Francisco I mandou estabelecer uma fabrica de faiança perto de Paris: a de Nevers foi fundada por Henrique IV em 1603.

Mas voltemos á nossa materia. As fabricas italianas executavam peças de luxo para principes: eram faianças esculpidas e ornadas de pinturas admiraveis.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MARÇO DE 1889

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Conforme declara o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 4 deste mez, n. 117, não consta que pelo Ministerio da Guerra fosse alguma vez pago o gaz consumido do Quartel General, entretanto que sabe-se da propria empreza da illuminação que as contas do alludido consumo têm sido pagas particularmente pelos commandantes das armas. Não pode portanto ser satisfeita pela mesma Thesouraria a despeza de que trata o officio de V. Exc. de 15 de Fevereiro ultimo, n. 298.

— Ao Dr. chefe de policia.—Inteirado pelo officio de V. S., de hontem datado, sob n. 233, dos factos que ultimamente se têm dado no termo de Buique, recommendo-lhe em resposta que expeça terminantes ordens afim de ser mantida a tranquillidade e ordem publica naquella localidade.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 236, que approvo o contracto de locação da casa pertencente ao tenente Eduardo José Alves de Mello, pelo preço de doze mil reis mensaes, e a contar do dia 6 de Janeiro ultimo, para servir de quartel ao destacamento de Canhotinho. Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, a 2 do corrente mez entrou no goso da licença de 15 dias, que lhe concedi em 25 de Fevereiro, para tratar de sua saude.

— Ao inspector interino do Arsenal de Marinha.—Segundo consta de aviso n. 313 do Ministerio da Marinha de 25 de Fevereiro proximo passado foi, por decreto de 23 do mesmo mez, exonerado, a pedido, do lugar de inspector desse Arsenal, o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De accordo com a informação de Vmc. de 28 de Fevereiro ultimo, n. 86, autoriso o a mandar pagar a quantia de 16$350 proveniente de passagens concedidas em carros da estrada de ferro de Paulo Affonso aos officiaes do corpo de policia de que tratam os documentos juntos por copia authentica e extrahida pela secretaria desta presidencia.

— Ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso.—Respondendo ao officio de Vmc. de 28 de Janeiro ultimo, n. 391, tenho a dizer-lhe que nesta data autorisei o Thesouro Provincial a pagar a quantia de 16$500 proveniente de passagens concedidas ao capitão do corpo de policia Joaquim Felix Bezerra Cavalcante e alferes do mesmo corpo Antonio Cadena Bandeira de Mello. Quanto ao pagamento do restante, na importancia de 147$140, não pode ter lugar por não haver o preciso credito, conforme declara o mencionado Thesouro em informação de 28 de Fevereiro ultimo, n. 86.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Recommendo a Vmc., que me informe o motivo da demora no julgamento da professora Rufina Demetria de Souza, que foi interrogada a 15 de Janeiro ultimo e conserva-se nesta capital solicitando licença para tratar se.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar duas praças afim de conduzirem um criminoso que tem de ser submettido a julgamento no termo de Taquaretinga.

— Ao juiz de orphãos do termo de Cimbres.—Afim de que tenham o conveniente destino, faça Vmc me apresentar os menores Othon, Maria e Luiza de que trata o seu officio, a que respondo, de 25 de Fevereiro findo.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Declaro a Vmc. que, a vista de sua informação de hontem, indeferi o requerimento em que Francisco de Pinho Borges pede que fiquem reduzidos a um os apparelhos dessa companhia, collocados no predio n. 4 da rua Leão Coroado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, no qual solicita copia do aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, de 21 de Fevereiro ultimo, referente a informações sobre o trafego das ferro-vias de concessão provincial que o fiscal da mesma estrada de ferro deve procurar conhecer os actos do dito ministerio, no *Diario Official* em que são publicadas as decisões do governo.

Ao escrivão do juiz de paz do 1º districto da parochia de N. S da Conceição de Serinhaem.—Respondo ao officio de 25 de Fevereiro findo declarando a Vmc. que, nos termos dos arts. 50 e 51 do regulamento annexo ao dec. n 9886 de 7 de Março de 1888, ao juiz de paz em exercicio cabe impôr multas áquelles que, tendo obrigação de dar registro algum nascimento, casamento ou obito não fizerem as declarações competentes dentro dos prasos marcados no citado regulamento.

Portarias:

— Determino a Camara Municipal de Triumpho que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio no dia 6 de Maio vindouro á eleição de um vereador, em substituição do cidadão Manoel José de Almeida Pimentel, que mudou de residencia, segundo participou-me o presidente dessa camara em officio de de Fevereiro findo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Villa Bella.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de José Joaquim Alves & C., os generos alimenticios e diversos artigos contemplados na relação aqui junta assignada pelo secretario interino do governo desta provincia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê transporte, por conta da provincia, desta capital até aquella cidade ao criminoso João Capistrano de Oliveira Costa, que vai ser submettido a julgamento no termo de Taquaretinga e a duas praças do corpo de policia que o conduzem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 234, de hontem datado, que não ha força disponivel para satisfazer a requisição do delegado do termo do Buique.

— Ao Dr Henrique José Coelho, secretario da provincia de Matto Grosso.—Pelo officio, a que respondo, de 6 de Fevereiro findo fico sciente de haver V. S. assumido na mesma data o exercicio do cargo, de secretario dessa provincia.—Apresento a V. S. os protestos de minha estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 40 de 26 de Fevereiro ultimo.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 das Camaras Municipaes de Iguarassú e Gravatá.

— Ao tenente-coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante commandante superior interino da guarda nacional da comarca da Victoria.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de 1 do corrente de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao 1º juiz de paz do 2º districto da freguezia de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. copia das leis n. 618 de 16 de Maio de 1865 e 966 de 25 de Julho de 1870, relativas ao assumpto de seu officio a que respondo, de 27 de Fevereiro findo.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 267—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de Março de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ficulino Velloso de Lima V. Manoel Vicente dos Santos conhecido por Benedicto, vindos do termo de Agua Preta, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, José Guedes da Silva por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, João Nery, por embriaguez e disturbios e Agueda Maria da Conceição, por disturbios e offonsas a moral publica.

A' ordem do do 2.º districto, Alexandrino Baptista de Araujo, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Vicente Ferreira Honorato, conhecido por Vicente de Mello por embriaguez e disturbios, a disposição do Dr. delegado do 1.º districto da capital.

A' ordem do da Torre, Esperidião José dos Anjos, por disturbios a disposição daquelle delegado.

Communica o subdelegado do districto de Beberibe, que hontem por volta de 3 horas da tarde, no lugar Porto da Madeira, daquelle districto, Eva de tal, foi accommettida de um ataque e cahio dentro do rio, morrendo asphixiada.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Communica o delegado do termo de Santo Antão, que no dia 10 do corrente, no lugar Caracaxá daquelle termo, o individuo de nome Antonio Francisco, conhecido por Cambraia, ferio com uma facada a Francisco Teixeira, logrando evadir-se,

Procedeu-se a respeito nos termos da lei

Aquella autoridade participou-me tambem que pelas 9 horas da noite de 12 deste mez, no lugar Mocós, do referido termo, suicidou-se com um tiro, Manoel de Almeida França Acerca do facto, procedeu-se de conformidade com a lei.

Pelo Dr. delegado do 1.º districto da capital, foram hoje capturados os criminosos Miguel e Antonio de Torres Gallindo, como pronunciados no artigo 193 do codigo criminal a requisição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque*.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE MARÇO DE 1889

Matheus Austin & C. Ribeiro Sobrinho & C. Firmino Gomes Leal & C., Candida Maria da Conceição, padre Francisco José Alves, Antonio Domingos de Lima, Antonio Moreira Reis, Francisco Ribeiro Soares, Johonston Pater & C., Jorge Herman Augusto Erharde Antonio José Soares.— Informe a 1ª secção.

Fernandes de Oliveira & C.— Em vista das informações os supplicantes não poderes ser attendidos.

Ferreira Cruz & C., S. Esnaty Banks, Barboza & Santos e Duarte Cruz & C.— Informe a 1ª secção.

Netto Alves.— Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Domingos Pinto de Freitas.— Prove o supplicante o valor da parte que lhe pertence, visto não constar da escriptura annexa.

SCIENCIAS

O regimen municipal das grandes cidades estrangeiras

(REVUE DES DEUX MONDES)

III

(Continuação)

A unidade e a independencia de uma grande cidade estão quasi sempre na razão inversa do seu desenvolvimento material; mas Berlim, que contava 150.000 habitantes em 1801, 550.000 em 1861, 1.225.000 em 1885, Berlim, apezar d'esse augmento collossal, evitou o escolho. Sua municipalidade conserva ao mesmo tempo mais autonomia que a de Pariz, mais unidade que a de Londres. Afóra a policia, que pertence ao governo, com o direito de autorisar a creação de impostos, a emissão de emprestimos, a venda das propriedades, ella é senhora dos serviços da cidade, designa ou aceita todos os agentes municipaes: não preenche, como em Pariz ou Vienna, funcções de governo por conta do Estado, percepção dos impostos, recrutamento militar. Tudo n'essa organisação, differe da nossa: o fundo e a forma, a composição das autoridades, suas attribuições, suas tendencias, o direito eleitoral.

Na Allemanha (3) todo o mundo, salvo os indigentes, paga o imposto directo.

No mez de Julho, o *Magistrat* organiza uma lista dos cidadãos residentes em Berlim ha um anno ou menos, com indicação dos impostos que pagam á cidade e ao Estado; depois divide o total em tres partes iguaes, que formam tres classes, das quaes cada uma nomeará o mesmo numero de representantes á assembléa communal.

Em 1878, contavam-se 3.378 na primeiro categoria, 15.653 na segunda, 135.951 na terceira: assim, 3.378 eleitores ricos possuiam uma representação igual a 15.653 eleitores remediados e a de 135.958 eleitores não indigentes.

Berlim, repartindo-se para a eleição em quarenta e dous quarteirões, cada classe elege um conselheiro em cada quarteirão. A assembléa compõe-se, portanto de 126 membros, nomeados por seis annos, cujo terço é eleito de dous em dous annos, sendo preferidos, pelo menos na metade, os proprietarios. As sessões publicas, são o mandato gratuito, a assembléa elege o seu presidente, fixa a data, a duração de suas sessões, exerce superintendencia illimitada sobre os actos da administração.

O *Magistrat* exerce o poder executivo; não é uma pessoa, é um collegio, uma segunda assembléa, composta de 34 membros, o primeiro e o segundo burgomestre, 15 vereadores que recebem um ordenado de 7.000 a 15.000 francos, 17 vereadores não pagos. O primeiro burgomestre preside ao magistrat, occupa-se da administração geral: deve, salvo urgencia, entender-se com os seus collegas antes de tomar medidas de execução. Percebe 30.000 marks (37.500 fr.), e algumas vezes tambem uma gratificação pessoal. O primeiro burgomestre, o Sr. de Forkenbeck, exerce o cargo desde 1878; não se lhe póde, por falta de lugar disponivel, reservar um commodo no novo palacio municipal.

A assembléa municipal fixa os vencimentos, nomeia, pessoas extranhas á corporação, todos os membros do magistrado, com reserva da confirmação real; os titulares pagos, verdadeiros funccionarios, são eleitos por 12 annos, os outros por 6; quando expiram suas funcções, os primeiros têm direito a uma pensão de aposentadoria.

Como as responsabilidades collectivas se dispersam e desapparecem, remedeia-se esse inconveniente attribuindo aos principaes membros do magistrat repartições especiaes: finanças, ensino, assistencia publica, estradas reaes, architectura.

Quando uma deliberação da assembléa parece illegal, contraria ao bem do Estado ou aos interesses da communa, o magistrat tem o direito e o dever de impedir-lhe a execução (4); ordinariamente, para chegar a uma combinação, constitue-se uma commissão mixta das duas assembléas; si o conflicto persiste, o governo decide o debate.

Esta disposição, muito importante, garante ao magistrat real estabilidade: em Munich, onde existe systema analogo, e conselho municipal póde, depois de ter sido liberal, tornar-se ultramontano, sem que o magistrat, nomeado pela antiga maioria, se retirasse á vista da nova.

E' um principio inscripto na lei, consagrado pelos costumes, que a communa póde repartir os serviços administrativos entre os cidadãos, serviços gratuitos, impostos por tres annos, que, impedindo a estagnação e a rotina, garantem a todos os grãos munuciosa vigilancia. Assim, a cidade acha-se dividida em 200 districtos para a expedição dos negocios locaes; em cada um d'elles o presidente e um adjunto representa e secunda a administração municipal

Deste modo, um numero consideravel de commissões compostas de membros do magistrat, de membros da assembléa e de simples particulares, homens ou mulheres, exercem em cada repartição, sob a autoridade do magistrat, um poder de vigilancia, de direcção e de execução. Póde-se dizer que todos os burguezes da cidade preenchem deveres para com a cidade. A' frente da assistencia acha-se a deputação dos pobres (*Armen Direction*), formada de 10 membros do magistrat, 17 conselheiros municipaes, 10 particulares e 4 assessores. O numero das commissões locaes, encarregadas de distribuir soccorros pelos domicilios, augmenta em cada anno ao mesmo tempo que a população: havia 193 em 1884, que não occupavam menos de 1.900 pessoas. A lei ordena que cada individuo deve receber do syndicato a que pertence um abrigo, os recursos indispensaveis para a conservação e para a vida, os cuidados necessarios em caso de molestia, e sepultura conveniente depois da morte; o Sr. Elberti, membro do magistrat, dizia ao Sr. Daniel Mayer:

« E' impossivel que um homem morra de fome em Berlim ».

A assistencia figura no orçamento de 1885-1886 com a somma de 10.500.000 francos. Uma fórma original de soccorro é a cultura das batatas pelos pobres nos campos, que a cidade põe á sua disposição; 100 hectares divididos em lotes são entregues, com o adubo necessario e a semente, mediante uma venda annual de 10 frs. 50 por lotes de 4 ares; a titulo de exemplo, os vigias cultivam, certo numero de lotes.

Apezar da venda, a cidade tem um *deficit* de 25.000 francos. Assim, para todas as classes da hierarchia administrativa, o allemão preoccupa-se da politica do homem pobre; não imagina que a questão social possa resolver-se em um quarto de hora, nem que ella seja unicamente uma questão de taberna. Nos serviços publicos, a exploração por administração é superior á concessão a particulares; mas este systema não teve os effeitos que se podiam temer, porque a organisação das commissões permitte uma vigilancia rigorosa e porque os regimens das tarifas é concebido de modo a fazer pesar os encargos sobre aquelles que mais se aproveitam delles.

A municipalidade dirige o ensino primario gratuito e obrigatorio nomeia os professores e as commissões locaes, em numero de 88, encarregadas, antes de tudo, de velar que as crianças de seu quarteirão frequentem regularmente a escola. O clero, antes de Culturkampf, exercia na deputação das escolas uma influencia preponderante, que perdeu.

Uma escola profissional, fundada em 1880, foi mui bem succedida e conta mais de 1.000 alumnos.

A despeza prevista no orçamento de 1885-1886 para o ensino primario foi de 8.400.000 francos; tomando a média de 140.000 alumnos, obtem se uma despeza total de 60 francos por alumno.

Quanto aos estabelecimentos municipaes de ensino secundario para os rapazes, comprehendem 17 gymnasios, dous *real gymnases*, 7 *realschule* superiores, no total 13.040 alumnos, o que representa as suas terças partes do numero total do ensino secundario dos rapazes em Berlim repartindo-se a outra parte entre os estabelecimentos reaes e particulares. E' sabido que não ha internatos na Allemanha; do que resulta uma diminuição sensivel nas despezas de estabelecimento dos collegios.

O uso prussiano confere ao magistrado o patronato das igrejas evangelicas, isto é, o direito de dirigir seus bens, de prover os lugares vagos, com o dever de acudir ás suas necessidades. Em consequencia de certas difficuldades, uma lei de 1876 permitte ás igrejas de Berlim, reunidas em synodo, crear para si recursos pessoaes por meio de impostos lançados sobre os seus fieis; aproveitando-se disso, instituiram um imposto addicional ao imposto sobre a renda, que, em 1884, rendeu mais de 350.000 francos. Todavia, a municipalidade não renunciou fornecer-lhes subsidios, para, sem duvida, conservar um patronato ao qual não podia pretender se repudiasse os encargos.

Na ordem judiciaria, a Constituição de 1879 estabeleceu uma especie de jurisdicção arbitral analoga á dos juizes de paz em França; não existem menos de 190 tribunaes desse genero em Berlim, e comquanto, como principio a instituição dependa do governo, de facto o magistrat determina as circumscripções arbitraes, ao passo que a assembléa municipal designa os titulares que recebem depois a confirmação real.

Observemos tambem que, até agora, é a municipalidade que representa os interesses commerciaes e industriaes da cidade, aguardando uma ressurreição do systema cooperativo, que favoreceu o poder desde 1860; ella que preside á execução do novo regimen estabelecido na Allemanha para as caixas de soccorros mutuos, que dirige as caixas de subvenção; ella, finalmente, que maior iniciativa tomou na creação do instituto de credito fiduciario, associação de proprietarios formada com o fim de substituir, nos emprestimos hypothecarios, o credito collectivo ao credito individual. Fundado em 1868, o instituto comprehendia, em 1884, 1,153 immoveis, sobre os quaes emprestaram-se 75 milhões de francos.

Em Berlim, a policia local, assim como a policia geral pertence ao Estado, em virtude de uma lei de 1850, que autorisa essa operação em todas as cidades importantes. O governo retribue o pessoal, a municipalidade paga as outras despezas, sem nenhum direito de discussão, nem de fiscalisação. Todavia, os nivelamentos, a policia das estradas publicas, a de drainagem das casas nas ruas providas de esgotos, foram abandonadas á communa, ha treze annos; finalmente, nos outros ramos que o Estado conservou e que não dizem respeito á segurança publica, as construcções e a salubridade, por exemplo, a cidade em virtude de uma lei de 1879, é consultada sobre regulamentos novos.

Apezar dos aformoseamentos realisados ha vinte annos, apezar da sua estrada de ferro metropolitana Berlim é muito inferior a Paris sob o ponto de vista da hygiene da habitação das classes pouco abastadas. Quando se considera que em 1880 havia 25,000 habitações nos subterraneos, das quaes a maior parte submersiveis no inverno, 3,280 habitações desprovidas de qualquer meio de aquecimento, lastima-se que a municipalidade não tenha directamente agido para corrigir um mal cuja gravidade ella não desconhece.

E' uma cidade nova, mal servida por uma natureza madrasta, laboriosa e monotona, bem provida de ferramentas pela industria moderna; não é, nem nunca será, uma capital de gente artistica e elegante; não é um centro, é uma cabeça, ou antes um capacete, a capital dessa Prussia que o poeta chama « *Tartufo* entre os Estados. » Cumpre tambem reconhecer, dispõe de um orçamento muito modesto (34 milhões apenas) em comparação do orçamento parisiense, que, em 1889, parece dever exceder a 320 milhões.

Esse orçamento divide-se em duas cathegorias: os serviços geraes, taes como policia, viação publica, instrucção, assistencia publica, os serviços industriaes, mercados de gados matadouros, agua, gaz, esgotos. A fonte, que a alimenta, é o imposto directo. Berlim não arrecada nada, nem em proveito do Estado, nem em proveito da cidade; tambem a vida é, ou parece ser, pouco dispendiosa, porque, sendo os salarios pouco elevados, os operarios vivem menos bem que em Paris, onde a carestia dos alimentos corresponde a um augmento sensivel da paga.

A communa impõe os arrendamentos que o Estado não impõe, e, como este percebe um imposto sobre a renda, imposto suplementar destinado a equilibrar o orçamento, figurando no de 1885—1886 com 11.680.000; attinge cerca de 3 °/o sobre as rendas superiores a 3 750 francos, e baixa progressivamente até 3,75. Emquanto o imposto fiduciario é real, carregado ao proprietario, o imposto dos arrendamentos é pessoal e pesa sobre o locatario. Os diversos impostos municipaes produziram, em 1886, o total de 33.940.000 francos, isto é, 27 francos na media por habitante.

E' sabido que o imposto dos arrendamentos occasionou uma luta entre a cidade e o principe de Bismarck, que em um discurso pronunciado a 4 de Março de 1881, queixou-se de ter pago a quantia de 23,000 *marcs* desse imposto e ameaçou transportar para outra parte os poderes publicos. Esse desabafo não teve outra consequencia sinão uma lei que isentou do imposto os funccionarios do Estado

Refere-se que, no anno de 1850, um medico de Gœttingue ordenou a resistencia em Vienna a um sabio que esgotara suas forças physicas e intellectuaes nas transcendentaes pesquizas da philosophia allemã. O passaporte passado pelo burgo mestre de Gœttingue era concebido nestes termos: « M. X ..., doutor em philosophia, professor na universidade, condemnado pelos *medicos a não pensar mais*. »

O chefe de policia de Vienna, então omnipotente e muito timido, não exigio mais; dispensou-se o professor de todas as formalidades, e ninguem se importou mais com elle. Todavia, a resolução de 1848 teve o seu ricochete na Austria; a sublevação passeiou triumphante nas ruas de Vienna, o exercito imperial sitiou-a e entrou pela brecha; mas o imperador usou judiciosamente da victoria; decretou uma constituição, e passando subitamente da submissão ao regimen liberal, a capital não tardou em despedaçar [illegible] baluartes que a encerravam

De 224 000 habitantes que ella continha, em 1800, chegou, em 1884, a 744.000, e era, como outr'ora, considerada, com razão, uma das mais bellas capitaes da Europa. « Quem não póde viver em Paris, deve viver em Vienna », escrevia Patin no seculo XVIII. Muitos são os traços communs entre Berlim e Vienna, numerosas as divergencias. Aqui, a tutella do Estado exercita-se sobre os impostos e os emprestimos municipaes; alli, o Estado conserva em suas mãos toda a policia armada, e a segurança das pessoas e das propriedades é um serviço governamental em que a cidade só intervem para pagar o seu quinhão de despeza (1.284.000 francos em 1886); mas em Berlim a hygiene publica, a policia dos incendios e das construcções dependem da prefeitura de policia; esses serviços pertencem á municipalidade de Vienna.

Quanto á assistencia publica, o Estado administra tambem os hospitaes, e os outros ramos incumbem á cidade, cujo orçamento sobrecarregam com seis milhões por anno; a municipalidade tem, nos diversos quarteirões, commissões de districto, nomeadas pelas assembléas de districto, sob a autoridade do conselho, as quaes contém mais de 650 pessoas.

Como em Berlim, o ensino primario é municipal, obrigatorio, gratuito; a nomeação e promoção dos professores, a gestão de caixa de soccorros, cabem á communa; a vigilancia a um conselho de districto, composto do burgo mestre de certo numero de conselheiros municipaes, de professores, de tres representantes dos cultos evangelico, catholico e israelita; ao todo 28 membros. Cerca 75.000 crianças frequentam as escolas primarias de Vienna, as quaes, em 1869, só contavam 35.613. Não ha palacios escolares: construcções simples e economicas, conforme as necessidades do ensino.

O Sr. Mayer verificou, todavia, que a reunião de muitas classes na mesma escola é um inconveniente serio em Vienna e em Berlim: não é raro que um grupo escolar comprehenda vinte e seis classes, trese de meninos, e trese de meninas, contituindo uma agglomeração de 1.300 crianças. Vienna supporta uma despeza annual de 6 milhões pelo ensino primario, e si deduzir-se as despezas do primeiro estabelecimento assim como o aluguel dos immoveis, chega-se a uma despeza de cerca 60 francos por alumno, como em Berlim.

Parte do ensino segundario depende da communa; em 1884, os collegios municipaes continham 2.068 alumnos, com uma despeza de 650.000 francos e 110.000 francos unicamente de receita.

Certo numero de igrejas conservam-se enfeodadas ao patronato municipal, tendo a cidade o direito de apresentação para os curas e o encargo da conservação dos edificios. Outrosim procede, por conta do Estado e sem retribuição, á percepção dos impostos directos, do recrutamento militar, do estado civil. Finalmente, o magistrat é, em primeira instancia, o agente de execução das leis que regem o commercio e a industria; vela na constituição das sociedades de patrões, dos syndicatos de operarios e procura favorecer a ressurreição do systema corporativo, para o qual o governo esforça-se por dirigir o mundo dos trabalhadores.

Para fazer face aos seus encargos, a municipalidade dispõe de um orçamento ordinario de cerca de 26 milhões, e sua divida já absorve 8.500,000 francos. Esse orçamento alimenta-se, principalmente, dos impostos de consumo, dos centimos addicionaes aos impostos de estado, dos centimos especiaes sobre os arrendamentos; á cidade cabe uma sexta parte da arrecadação que, em seu conjuncto, produz cerca de 17 milhões e um oitavo do imposto sobre a renda, que existe na Austria desde 1849. De facto, os impostos directos do Estado e da communa pezam muito sobre a população, porque absorvem 48 °/o da renda das casas.

O systema eleitoral repousa sobre o principio da representação e dos interesses das tres classes. Os eleitores repartem-se em tres categorias, das quaes cada uma nomeia 40 conselheiros municipaes, compondo-se a primeira dos cidadãos que pagam 1.000 francos de imposto fiduciario ou 200 francos de imposto sobre a renda; a segunda comprehende os proprietarios fiduciarios que pagam 20 francos pelo menos; a terceira dos cidadãos que pagam de 20 a 200 francos de imposto sobre a renda.

No todo 30,000 eleitores; Berlim conta cerca de 155.000 O systema das tres classes prevalece tambem para o Reichsrath e o Landtag; todavia, nas eleições do Landtarg, o censo acaba de baixar á cifra de 10 francos de impostos directos.

Insensivelmente caminha-se para a democracia, que, partindo da França, está em via de fazer o gyro do mundo; mas a grande maioria repelle ainda o suffragio universal, no qual não vê sinão a multiplicação dos imbecis pelos velhacos, prompta a repetir as palavras desse orador inglez: « Damos um salto na sombra. Como o principe do conto persa, talvez que tornemos a cahir sobre um leito de rosas; mas poderemos rolar sobre um montão de seixos ».

Os conselheiros municipaes, em numero de 129, são eleitos por tres annos, podendo ser renovados pela terça parte e exercem gratuitamente o seu mandato.

As sessões são publicas; a assembléa organisa, por si, o seu regulamento, fixa o numero e a data de suas sessões, ingere-se nos menores detalhes da administração, designa todos os agentes retribuidos, demitte-os, escolhe entre seus membros, e sob reserva de approvação imperial, o burgomestre, que percebe 34.000 francos.

Ella levanta contra o Estado muitos conflictos, e sente-se algumas vezes estar mais perto de Paris do que de Berlim ».

O magistrat e uma commissão de 25 funccionarios, nomeados vitaliciamente, pagos a 6.000 e a 12.000 francos, escolhidos na ordem dos legistas, dirige os serviços da cidade, com excepção da contabilidade.

Além disso, os eleitores, divididos ainda pela terça parte, designam em cada um dos 10 districtos uma commissão de 18 membros, administração local encarregada de executar as ordens do burgo-mestre e do magistrat, e de defender os interesses de seu quarteirão.

O magistrat de Vienna é uma commissão de funccionarios legistas; o burgo-mestre pertence ao conselho municipal, passa o tempo em presidir ás sessões, onde sua influencia entibia com o correr do tempo; o magistrat berlinez é um collegio de vereadores « uma corporação homogenea onde se fundem os talentos juridicos, administrativos e scientificos, e que, fortalecido nas suas tradições, na confiança da assembléa, nas suas communicações permanentes com a opinião publica, imprime ao negocios da cidade uma direcção mais segura, mais methodica; o burgo-mestre berlinez é independente do conselho municipal e conserva melhor o seu prestigio ».

Todavia o engrandecimento de Vienna, a regularisação do Danubio, a adducção de uma agua excellente que fez baixar immediatamente o nivel da mortandade, um cemiterio, um mercado central de gados armazens geraes, escolas novas e tantos outros beneficios realizados em poucos annos, testemunham a favor de uma *municipalidade livremente eleita* (assim intitula-se ella nos seus documentos) que talvez vai um pouco depressa ao cabo de sua autoridade, mas cuja actividade, energia e perseverança laboriosa compensam largamente os defeitos.

(Continúa).

(3) Ver os excellentes relatorios do Sr. Daniel Mayer, sobre *Les institutions municipales de Berlin et Vienne*, imprensa Chaix, 1886—1887; Dernombrynes, *Constitutions européennes*, 2 volumes; *Bulletin de la Societé de legislation comparée*. Berlim tem uma superficie de 6.610 hectares, quando Pariz, com uma população dupla, apenas tem 7.802, ha, porém, quatro vezes mais casas em Pariz do que em Berlim.

(4) Esta organisação existe em [illegible] Prussia, e com certas variantes [illegible]

ILEGIVEL

De domingo a domingo

Querida leitora!... Pelas frestas das persianas collocadas nas janellas do vosso primoroso quarto em que vão aninhar-se as mais candidas esperanças e os sonhos mais deliciosos e donde se desprende um dulcissimo aroma, já começam a entrar rubras laminas de um sol ardente como o que actualmente tem dominado esta cidade.

Envolta n'um roupão que tem o cuidado de guardar invisiveis joias de incalculavel valor, com os cabellos n'um agradavel desalinho que se assemelha a um vasto estendal de espumantes vagas e ainda não completamente livre do pesado e inobstinavel jugo de Morpheu, vós viestes, mesmo nessa morbida languidez, ver se nas columnas deste *Diario* existia alguma poesia inspirada nas multiplas qualidades physicas e moraes com que a natureza engrinaldou-vos a fronte magestatica.

E eu, occulto nesse cantinho obscuro, apanhei-vos de passagem e ouso interromper a vossa deliciosa pesquiza afim de rogar-vos que trabalheis forte, corajosamente, com a valentia e denodo de que sois dotada, em prol do levantamento do nivel moral e intellectual da mulher brasileira e especialmente das filhas deste bello torrão banhado pelo Capibaribe que mollemente se espreguiça n'um alvissimo leito, cercado de luxuriante vegetação.

Na escala da propaganda a favor dos direitos da parte mais sensivel da humanidade, esta provincia—berço das mais nobres idéas—se acha n'um plano mui aquem daquelle que a sua provada hegemonia lhe garantia.

A heroica terra dos Andradas (de parte o egoismo injusto que a caracterisa) vai se avantajando cada vez mais em civilisação e dahi essa riqueza enorme de que é possuidora.

Escudada no progressivo alargamento da esphera onde gyra a litteratura paulistana, influenciada por tão auspiciosas condições mesologicas, a mulher paulista, comprehendendo a elevação do papel que já o seu sexo representa no destino dos povos, tem-se dedicado ao estudo e á indagação das verdades scientificas.

E tanto isso é exacto que já possue S. Paulo uma revista cuidadosamente redigida por uma distincta senhora paulistana, auxiliada por outras não menos dignas representantes da elite litteraria brasileira.

Agora mesmo essa revista fez acquisição da penna invejavel de uma pernambucana que se tem distinguido pela sua illustração, caracter e abnegação.

Chegou-me, ante-hontem, ás mãos, fornecido por um amigo, um numero d'*A Familia* e eu tive occasião de ver quanto estudo, quanta dedicação e quanta força de vontade não deviam ter sido postos em pratica para que esse lindo *recueil*, sob a direcção exclusiva de algumas senhoras, atteste hoje que a mulher tem o direito de pensar e agir, livre das peias que odiosos e seculares preconceitos lhe tem imposto.

Porque motivo, porem, esta provincia não trata de occupar o lugar que lhe competia?

Nada justifica essa indifferença por parte das victimas de um jugo tão retrogrado, porquanto, além de tudo, Pernambuco possue tres senhoras tituladas pela Faculdade de Direito, as quaes deviam pugnar pela proclamação dos seus *direitos* da mesma forma porque uma heroina pernambucana, arcando com o risanho estulto dos invejosos, trabalhou pela redempção dos captivos, quer ascendendo a tribuna das conferencias, quer em simples palestras intimas.

Se, portanto, as distinctas tituladas quizessem patentear os altos conhecimentos que pacientemente adquiriram e unir seus esforços ao dessa illustração femenil cujo nome é geralmente proclamado, com certeza, carissima leitora, outra seria a posição do vosso sexo na sociedade e maior a somma de considerações que vos são dispensadas.

Fortemente amparado pela razão esclarecida á respeito dos perigos e espinhos da existencia, grandemente instruido sobre as responsabilidades inherentes ao exercicio de seus direitos, o vosso sexo encontraria n'uma educação variada a barreira mais insuperavel ante a qual esboroar-se-hião as artimanhas e perfidias dos aventureiros ou a estultice pretenciosa dos ignorantes.

Só se evita o mal que se conhece, da mesma forma que não se pode avaliar a profundeza das aguas revoltas de um oceano sem a estelisação da *sonda* ou cousa semelhante.

Cada peito, pois, que contiver um germen de bons sentimentos deve ser um denodado defensor dos interesses sociaes, os quaes não podem estar sujeitos aos caprichos de mediocridades e o melhor meio de se educar um povo é educar-se primeiramente a mulher que desde o berço é a pessoa que nos forma o caracter.

Deveis, pois, carissima leitora, pugnar pela consagração dos vossos direitos.

Fechando o longo parenthesis que abri, dominado por duas causas fortissimas:—a alegria que me causou a recepção daquella Revista e o conhecimento da posição desvantajosa que em face do movimento intellectual vai occupando esta provincia, devo declarar aos leitores que a semana finda não registrou na sua historia um facto digno de uma apreciação seria.

Por isso, aproveitando o ensejo, procurei ter o prazer de palestrar, durante alguns momentos, com as minhas benevolas leitoras.

CARLOS.

VARIEDADES

O planeta Venus

Nos dias em que a atmosphera se ostenta em toda a sua pureza e limpidez, poucas pessoas terão deixado de fixar a vista, ao cahir da tarde, na fulgurante estrella, que, a essa hora, se observa para o occidente.

E' o planeta a que os antigos, pela sua bellesa deram o nome de Venus.

E' um mundo parecido com o da terra, quasi como que um seu irmão gemeo.

As ultimas medições dão a Venus um diametro de 6.364:200 metros, e como o da Terra de 6.371:104, a differença entre os dous não é muito superior a uma legua.

Venus comtudo, [illegible] uma quinta parte menos.

O anno tem [illegible] mezes; como é sabido geralmente; mas, o que é menos conhecido, é que as estações, em Venus, são incomparavelmente mais intensas, irregulares, e inesperadas.

Em primeiro lugar, as quatro estações são mais curtas do que as nossas, por serem de 56 dias e não de 90 como na Terra.

D'aqui resulta que a transição de uma para outra é muito rapida, e mais sensiveis, por tanto, os contrastes thermicos.

Além disso, a circumstancia da inclinação do seu eixo, que é muito pronunciada, aggrava extraordinariamente, naquelle mundo as mudanças de estações.

Se na Terra só com uma inclinação de 23 gráos no eixo temos umas estações tão distinctas umas das outras, imagine-se o que succederá em Venus com uma inclinação de 55 gráos.

Façamos uma comparação. Em seis mezes, o sol faz na Terra uma excursão zenithal do Rio de Janeiro a Havana, e vice-versa noutros seis mezes. Pois bem, se estivessemos inclinados como Venus, a excursão solar iria então desde o Cabo de Horn ao extremo do Canadá, e isso em quatro mezes.

Diz Milton, no seu *Paraizo Perdido*, que a inclinação do eixo terrestre se deve ao peccado de Adão, como castigo do mesmo peccado.

Sendo Deus soberanamente justo, a pena deve ter sido proporcional á falta. Pôde-se, pois, suppôr, em vista disso, que o peccado commettido pelos dous primeiros habitantes de Venus, foi muito mais grave do que o que commetteram os nossos primeiros paes, attendendo a que a sua inclinação sobre a orbita é mais do dobro da massa.

Deve, portanto, ser Venus uma mansão de intemperies extremas e ao mesmo tempo um centro de desordenadas paixões.

A sua atmosphera, que é muito mais densa do que a nossa, está constantemente carregada de nuvens, de fórma que tem sido muito difficil surprehender a sua configuração geographica.

Muito se tem, por fim, conseguido, e, á força da paciencia nesse terreno, tem-se hoje o seu mappa quasi completo, e estão medidas as suas principaes cordilheiras, algumas das quaes se assimilham pela sua extensão e altura ás dos Andes e do Himalaya.

Não vivem, portanto, os habitantes de Venus sempre cobertos pela sua athmosphera, como os molluscos e crustaceos vivem no fundo do mar. Conhecem de certo o mundo exterior e o céo estrellado. Conhecem uma magnifica estrella verde, como os de Marte admiram tambem uma refulgente estrella do pastor, que para elles é o mesmo que Venus é para nós.

Essa estrella, que encanta os moradores de Venus e de Marte em differentes occasiões, phases e circumstancias, esse mundo é a terra.

As mulheres nervosas

(Do *Commercio de Portugal*)

O nervosismo feminino, doença antiga mas que no ultimo quartel do seculo, um pouco por moda, um pouco pelo definhamento geral das raças em que vamos caminhando, requintou, alastrando-se por todos os paizes e por todas as camadas sociaes, abrio um campo vastissimo, uberrimo de episodios inexplorados, á litteratura dramatica alegre que já se sentia desfallecer á força de gyrar nas molas gastas dos antigos effeitos, entre os quaes a sogra, a inexgotavel sogra tinha um lugar proeminente.

Tornava-se necessario inventar alguma cousa de novo, entrar de novo, entrar decidido pelo paradoxo, pelo imprevisto, pelo absurdo até, visto que as hypotheses com visos de vero-semelhança já se achavam todas approveitadas pela febril avidez dos dramaturgos. E a *nevrose*, a doença providencial da epoca, veio cortar este nó gordio, offertando amaveimente o seu auxilio para justificar e solver as situações mais phantasticas que um cerebro de escriptor pode imaginar. Foi um filão de ouro que a excentricidade, de braço dado com a medicina, desvendou para a grande arte. Richepin baptisara com este nome um dos seus melhores feixes de rimas; o naturalismo todo profiou em engolphar-se alucinadamente por elle e está longe ainda de sentir-se cançado. Natural era que o theatro seguisse as pégadas da poesia e do romance; e assim foi.

Rompem triumphantes a marcha dous nomes consagrados, Sardou e Barrière com as *Gens nerveux*, meio comedia meio drama, com umas certas pretenções, justificadas aliás, a penetrar pelo amago do assumpto. Foi este merito um erro lamentavel. A dose era forte demais para começo de tratamento de um enfermo ainda desacostumado ás tisanas energicas. A peça em vez de ser calmante foi aperitivo; quando devia debellar o mal pela lição viva aggravou-o muito mais. Houve ataques nervosos pelos camarotes e pessoas com a dança de S. Guido pela platéa.

Estava decretado que era nessario começar por meios brandos para introduzir o genero sem perigo. Vieram então com mais successo as *Mulheres nervosas* de Blum e Toché em que a enfermidade galante é apenas um pretexto—pretexto magnifico— para explicar um enredo tão disparatado como suberbamente urdido e desfiado.

Apenas no 1º acto, todo de preparação, se aborda o nervoso, mas pela superficie, como que a medo de entrar muito elle, n'um proposito calculado e habil de evitar *tirades* critico-scientificas. Unica e simplesmente o que nelle se tem em vista é frisar bem as organisações caprichosas e excentricas das mulheres para assim justificar o mais phantasioso enredo cujo desenvolvimento cabe aos actos seguintes. O nervosismo aqui é aproveitado como um expediente commodo e não como uma these a estudar.

Para principio de vida de um genero novo era o caminho mais logico a seguir para ir educando o publico. D'aqui a superioridade do successo parisiense da comedia que hontem se representou pela primeira vez em Lisboa, sobre as *Pessoas nervosas* de Sardou e Barrière.

Dar uma idéa do enredo é impossivel. Dous actos—os ultimos—de qui-pro-quós, de trocadilhos permanentes e complicados não se fixam e muito menos se podem resumir. Além disso a cidade inteira ha de ir durante este tempo de carnaval a D. Maria, como costuma, e seria tirar todo o sabor á curiosidade se detalhassemos promenores que só pelo effeito do imprevisto tem interesse.

Lá vai, porém, a linha geral.

Um par elegante e gentil com o competente titulo de conde. Elle esbelto, fidalgo, leal e amoroso; ella, boa tambem no fundo, mas um feixe de nervos em vibração e, o que é peior, com uma mamã de marrafas, e ainda o que é muito peior, com uma mamã que, além das marrafas é ainda mais nervosa do que ella.

Uma cruz e um martyrio para o desditoso rapaz! Por conselhos do proprio sogro, elle, vendo a mulher n'uma das crises nervosas foge para o *club* dizendo que ia ao tabellião. De volta, a mulher apanha-o na mentira innocente, visto que se está em domingo, e neste dia os tabelliães não teem a porta aberta. Descompoe-n'o; elle berra, ella exclama que elle lhe bateu e jura vingar-se. Nas proprias bochechas do marido vai buscar o almanack das 25 mil moradas, abre ao acaso tambem, e declara que o nome marcado será o do seu amante. A sorte dera que fosse um confeiteiro o felizão. Logo em seguida escreve ao desconhecido uma carta apaixonada que a criada felizmente não entrega.

Ha agora aqui uma Sidonia, modista e nervosa tambem, cujo marido se separara della ha bastantes annos tendo ido para as Antilhas sem mais se saber noticias.

Havido por morto ella resolve passar a segundas nupcias e o seu escolhido é o mesmo confeiteiro celebre que ia servir á vingança da condessa. Sidonia apparece no 1º acto em casa da condessa a pretexto de tomar informações de uma criada e, a proposito, conta-lhe a historia do desapparecimento do marido e dos seus projectos futuros. Esta scena esplendidamente desempenhada, com uma graça maliciosa incomparavel, mereceu a Rosa Damasceno uma ovação calorosa.

O 2º acto é passado na confeitaria. Vai Sidonia procurar o supposto instrumento da sua vingança, mas já arrependida e só para lhe pedir a carta que impensadamente lhe escrevera, vão o conde e os sogros procurar a condessa. Forma-se uma embrulhada monumental, mas urdida com uma verdade e um espirito de que só a litteratura franceza ainda hoje é capaz. O 3º acto bom ainda e bem aproveitado tem em vista o desenvencilhar o mais razoavelmente possivel esta meada, que a nevrose feminina fez embrulhar.

O desempenho é todo excellente e cuidado nos promenores. Rosa Damasceno tem de direito ás primeiras honras. Ella tem sido a ingenua mais candida [illegible] theatro [illegible] maravilhoso segredo [illegible] typos de [illegible] como a *Clara Soleil* a rapariga de *João Baudry* e agora a Sidonia das *Mulheres nervosas*. E' um curioso desdobramento de genio artistico este.

A Amelia da Silveira succede tambem em caso semelhante. Encarnada tão notavelmente nos papeis frios e fleugmaticos da *miss* da *Sociedade onde a gente se aborrece*, da rainha do *Duque de Vizeu* e outros, deu-nos um typo de moderna nervosa, todo o que ha mais opposto áquelles, muito verdadeiro e sempre mantido com vivacidade. Falto que já fizera muito bem a sogra das *Surprezas* está melhor ainda nesta outra menos grutesca e mais verosimil.

Augusto Rosa deu um confeiteiro chic que fornece todas as côrtes estrangeiras, um pouco burguez e muito commerciante, com perfeição e naturalidade. Ferreira da Silva detalha com rigor o papel de conde como o descrevemos acima. O resto bem.

Ha ainda a citar a esplendida toilette de Amelia da Silveira e a toilette e os quatro chapéos qual delles de mais gosto e mais novidade que Rosa Damasceno por imposição da peça apresenta nos tres actos.

As *Mulheres nervosas* vão ter larga carreira no theatro normal.

L. P.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 10 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

Não havendo expediente foi a reunião dissolvida.

Actos da presidencia da provincia —Por officio de 7 do corrente mez:

Autorisou-se o Thesouro Provincial a pagar a quantia de 16$500 de passagens concedidas na estrada de ferro de Paulo Affonso.

Por actos de 8 do mesmo mez:

Foi creado um districto litterario em Belém de Granito e nomeado para o cargo de delegado litterario do mesmo districto Manoel Antonio de Luna.

Por officio da mesma data:

Autorisou-se o Thesouro Provincial a pagar a Francisco Tavares da Silva Cavalcante as quantias de 448$425 e 1:317$980, relativas as obras das pontes Bujary e Arataca e reparos da estrada entre Iguarassú e Itambé.

11.º districto — Pela presidencia da provincia foi designado o dia 22 de Abril proximo vindouro para ter lugar no 11º districto eleitoral a eleição de um deputado geral, na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Colonia orphanologica Isabel — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de sua illustre familia e de diversos amigos, que levaram tambem suas familias, seguio, no dia 13 do corrente, em passeio até á Colonia Orphanologica Isabel, levando o intuito de visitar esse importante estabelecimento provincial.

Foram todos em trem especial da ferrovia do S. Francisco, partindo á 1 hora da tarde do referido dia, e chegando a Palmares ás 4 1/2 horas. Ahi foi S. Exc. recebido pelas primeiras autoridades da comarca, sendo atacados muitos foguetes e tocando uma banda de musica da localidade.

Depois dos cumprimentos, S. Exc. e sua comitiva, accrescida com alguns amigos de Palmares, tomaram outro trem especial do prolongamento daquella ferrovia, que ás 5 1/2 horas da tarde os depoz na estação da Colonia.

Como se sabe, o estabelecimento orphanologico fica á cavalleiro da estação, em uma chapada pittoresca, para a qual dá accesso uma estrada de suave pendor, em zig-zag.

Vencida a subida, S. Exc. e sua comitiva foram recebidos ao som do hymno nacional, tocado pela banda dos menores, estando estes uniformisados e em fórma, tendo o pavilhão brasileiro desfraldado. No portão do estabelecimento estavam tambem á espera de S. Exc. o digno director da Colonia, Revm. Frei Fidelis de Fognano, e todo o pessoal do estabelecimento.

Depois do indispensavel repouso, foi á todos servido o jantar, modesto mas decente, e o resto do tempo até 10 horas da noite foi passado em palestra acerca da Colonia, seus meios de vida, seu futuro, etc., etc.

No dia seguinte, 14, S. Exc. e sua digna e illustre consorte amanheceram incommodados; pelo que não poderam percorrer o estabelecimento, nem realisar a volta para o Recife, que haviam predisposto para esse dia, á noite. Entretanto, seus companheiros de excursão, descida a colina, tomaram os carros da ferrovia da usina, e, tirados os mesmos carros pela respectiva locomotiva, foram percorrer os cannaviaes, fazendo o percurso de 20 kilometros, que tantos tem de desenvolvimento a viação ferrea da Colonia.

A linha ferrea foi muito bem construida, e tem bellas obras d'arte e de terra. O traçado foi o melhor possivel, quer pelo lado technico, quer pelo lado economico. Faz honra ao Revm. Frei Paschoal, engenheiro da Colonia.

Depois de visitar os cannaviaes e mais plantações do estabelecimento, os visitantes foram examinar a usina, que continua em actividade, e ahi assistiram á todo o processo da fabricação do assucar pelo methodo aperfeiçoado do cosimento no vacuo e turbinagem; admirando todos, a precisão do trabalho e a belleza dos productos da fabrica.

Regressando ao edificio principal, os excurcionistas percorreram as diversas officinas, dormitorios, refeitorios, rouparie secretaria, emfim todas as dependencias, encontrando por toda parte a melhor ordem, aceio e regularidade.

Assim passou-se o dia 14. No dia 15, estando já restabelecidos, S. Exc. o Sr. presidente da provincia e sua illustre consorte percorreram minuciosamente o estabelecimento, mostrando-se satisfeitos com o que observaram e com as informações que lhes foram ministradas.

A' tarde, nesse dia, foi celebrada na capella do estabelecimento uma Ladainha solemne em acção de graças, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Depois foi servido o jantar, á cuja sobre-mesa foram trocadas cordiaes felicitações; e ás 5 horas da tarde SS. Excs. e sua comitiva desceram á tomar o trem especial, que os esperava, e, entre vivas saudações, seguiram para Palmares, onde tomaram outro trem que os trouxe para o Recife, aqui chegando ás 9 horas e 45 minutos da noite.

Foi um bello passeio, que deve ter deixado gratas recordações á todos que nelle tomaram parte, até porque o Sr. Julio de Mello, guarda-livros da companhia ingleza da ferrovia do Recife ao S. Francisco, foi prodigo em dispensar finezas e attenções á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de quem é amigo antigo, e á sua illustre familia e companheiros de excursão.

Por isso mesmo, o Exm. Sr. Dr. Góes retribuio-lhe os delicados, obsequios indo fazer-lhe uma visita em a casa de sua residencia, no Cabo a 15 do corrente.

Quanto á Colonia Orphanologica Isabel, são já proverbiaes os disvellos e cuidados do seu pessoal, e especialmente do seu digno director, o Revm. Frei Fidelis, em obsequiar aos seus hospedes. Mais uma vez ficaram evidenciados esses [illegible] dahi penhorados, convencidos de que aquelles [illegible] estabelecimentos da provincia, que, além de muito bem montado e perfeitamente dirigido, ampara, protege e adapta para a vida innumeras crianças, que sem elle, se perderiam no vai-vem do mundo.

Existem alli actualmente 175 crianças, e todas, em geral, gozam de boa saude, e são bem tratadas e bem alimentadas, aprendem officios e trabalham na lavoura, segundo as forças e aptidões de cada uma, recebendo todas uma educação litteraria accommodada ás suas especiaes condições.

E', pois, repetimos, um estabelecimento que faz honra á provincia, ao seu fundador e ao zeloso director que o tem sabido levantar á altura em que se acha.

Commando das armas—S. Exc. o Sr. brigadeiro José de Almeida Barreto, actual commandante das armas desta provincia, tendo sido chamado á côrte pelo Ministerio da Guerra, segue para alli amanhã no paquete *Manáos*, deixando o exercicio do cargo, que tão dignamente tem desempenhado.

Agradecendo á S. Exc. as despedidas que nos dirigio, desejamos-lhe prospera viagem.

Embarque—No paquete nacional, esperado hoje do sul, embarca amanhã com destino ao Ceará o Sr. tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz, commandante nomeado para o 11.º batalhão de infanteria, estacionado n'aquella provincia.

Agradecendo a S. S. a visita que nos fez por cartão, desejamos-lhe feliz viagem.

Irmandade das almas do Recife—Hoje, ás 11 horas do dia, reunem-se em mesa geral os membros da Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife afim de tratarem da creação de um hospital e de outros assumptos.

Phenix Pernambucana Em assembléa geral ordinaria reunem-se amanhã, á 1 hora da tarde, na respectiva séde, os accionistas da companhia de seguros Phenix Pernambucana, para darem execução ao disposto nos arts. 27 § 1.º e 30 § 2.º dos estatutos da mesma companhia.

Questão de seguro maritimo—Recebemos hontem um folheto com as razões de Moreira Irmão & C., recorridos, contra a companhia Amphitrite, escriptas pelo Sr. Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho.

Agradecemos.

Correio da Europa—Distribuio-se hontem o n. 5, do 10.º anno do *Correio da Europa*, quinzenario portuguez, que se publica em Lisbôa com destino ao Brazil, e do qual é agente nesta provincia a Livraria Contemporanea, á rua 1.º de Março n. 2.

Telegrapho submarino — O honrado Sr. Howe communicou-nos que do proximo mez de Abril em diante serão feitas as seguintes reducções nas taxas dos telegrammas de Pernambuco para:

Brelau	3:000
Portugal	2:790
França	3:180
Allemanha	3:240
Hespanha	2:960

E para os outros paizes na mesma proporção.

Serviço militar— Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Sá Barreto, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria e commandam as guardas de Palacio e Thesouraria de Fazenda dous Srs. officiaes do 2º batalhão da mesma arma.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 37 praças dos corpos da guarnição.

— Passou a empregado no quartel general na qualidade de amanuense o Sr. 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Arthur Baptista de Carvalho.

— Foi indeferido hontem o requerimento do furriel do 2º batalhão de infantaria Manoel Alexandrino de Meira Caluête, em que pedia para aguardar sua baixa no seio de sua familia.

— Foram entregues hontem do 2º e 14º batalhões de infantaria os titulos de alistamento de que tratou o art. 4º das diversas ordens do detalhe de hontem.

— Foi mandado effectivar no 2º batalhão de infantaria o soldado addido ao mesmo batalhão com destino a côrte, Felinto Elisio do Rego Barros.

— Hoje tocará no corêto do jardim do Campo das Princezas, das 5 ás 7 horas da noite, a banda de musica do 2º batalhão de infantaria.

Tribunal do Jury do Recife—Deve ser installada amanhã a 2.º sessão ordinaria deste tribunal, para a qual foram sorteados os seguintes jurados:

Recife

Luiz Alfredo de Moraes.

Santo Antonio

José Gurgel do Amaral.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio de Sá Leitão.
Ignacio Joaquim de Souza.
Antonio Macario de Assis.
Arphelim José da Costa Carvalho.
Manoel Felippe Pimentel.
Flavio José Bezerra Cavalcante.
Tenente Francisco de Paula Mafra.
Ricardo Luiz da Cunha.

S. José

Albino Leite de Farias.
Tenente José Luiz Netto de Mendonça.
Capitão João Carolino do Nascimento.

Bôa-Vista

Luiz Manoel Viegas.
Modesto Leopoldo Xavier Bustorff.
Miguel Fontoura.
Manoel Luiz de Siqueira.
Antonio Soares da Rocha e Silva.
Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça.
Capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Alcides Lauro Accioly.
Manoel da Silva Bastos Junior.
Dr. Manoel Gomes Viegas.
Julio Cezar Paes Barreto.
Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.
Arthur Gonçalves Ferreira.
José Joaquim Pereira.
Manoel Roberto Botelho.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Luiz Augusto Moreira de Carvalho.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Salustiano Bezerra Baptista.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Francisco João de Barros Junior.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Eutimio Erasmo Moreira de Mendonça.
Fabio de Albuquerque Gama.

Afogados

Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Francisco Manoel da Fonseca Rosa.

Poço

Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Francisco José Moreira.
Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.
Francisco Raymundo de Carvalho.

Varzea

Thomaz Lins Caldas.

S. Lourenço

Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.

Liga Operaria—Esta sociedade que se compõe dos empregados das officinas do Arsenal de Marinha desta provincia, requereu e obteve a seguinte certidão, cujo conteudo é muito honroso para os membros da mesma:

« Illm. Sr. inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco. — A directoria da Associação Liga Operaria Pernambucana, que tem por missão os interesses e direitos de sua classe, vem por intermedio de seu secretario, requerer a bem de seus pares, a V. S. para que se digne de mandar passar-lhe por copia o officio de n. 49 de 20 de Setembro de 1888, dirigido a esta inspecção pela directoria de construcção naval deste Arsenal. Nestes termos pede deferimento. —E. R. Mc.—Recife, 20 de Fevereiro de 1889.— *José Calasans de Figueiredo*, 1º secretario. Estava sellada.

Despacho:

Dê-se a copia requerida. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.—*R. Nuno da Costa*, inspector interino.

Copia do officio:

Em cumprimento ao despacho supra, transcrevo do proprio original o officio a que se refere a petição, o qual é do theor seguinte:

N. 49.—Directoria das construcções navaes do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Setembro de 1888. Illm. Sr.—Participo a V. S. que os operarios das officinas de carpinteiros, calafates, carapinas, apparelho e velame, a cargo desta directoria merecem todos accesso de classe, por se acharem habilitados serem assiduos, diligentes, de bom comportamento, e além disso, pelas razões que em seguida exponho: Em 1883, por occasião de serem reorganisadas as tabellas do pessoal deste Arsenal, o numero de operarios d'estas officinas foi augmentado, readmittindo-se então, nas mesmas classes em que se achavam e outras inferiores, operarios que haviam pertencido ao quadro e tinham sido dispensados em 1879. Decorreram 5 annos, e durante todo esse tempo houveram no pessoal apenas as seguintes alterações:

Em 1883 passou um aprendiz para a 5ª classe da officina de calafates e outro para igual classe da de carapina; em 1884 tendo se dado uma vaga de 2ª classe na officina de apparelho e velame, foi ella preenchida; no corrente anno por fallecimento do mestre da officina de apparelho e velame, foi nomeado para este cargo um operario de 1ª classe da mesma e falleceu um operario de 3ª classe da officina de calafates.

Consta do mappa n. 1, o pessoal marcado pela tabella para cada uma das officinas e o que falta para completar.

Pela relação sob n. 3 das obras que foram concluidas durante o corrente anno e das que se acham em andamento, pode-se avaliar os esforços que se fazem para promptifical-as, o que V. S. deve ter verificado nas visitas que faz frequentemente as officinas.

Tendo-se começado a construcção do brigue *Recife*, devendo ser construidos vinte escaleres e uma lancha, além dos concertos de navios, escaleres e edificios, é necessario conservar o diminuto pessoal constantemente distribuido pelas diversas obras, o que demora a conclusão destas.

Permitta V. S. que, com o fim de concluir as obras com mais presteza e estimular os operarios a esforçarem-se cada vez mais para bem servir ao Estado, peço a V. S. o preenchimento das duas vagas existentes e das que se derem e o augmento de 8 operarios, sendo 4 na officina de carpinteiros, 2 na de calafates e 2 na de carapinas, todos de 1ª classe, porque com este pequeno augmento podem ter accesso ás classes immediatamente superiores, os de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª classe e passar para esta ultima alguns aprendizes.

Não proponho augmento do pessoal para a officina de apparelho e velame porque o que existe é bastante para as obras que tem havido.

Contando mais de 20 annos de serviço os mestres das officinas de carpinteiros, calafates, carapinas e quasi todos os operarios de 1ª classe, se fôr concedida a gratificação marcada pelo regulamento a aquelles que tiverem satisfeito as condições exigidas para merecel-a ficará de algum modo compensada a impossibilidade de serem promovidos por ser o quadro muito limitado. Os factos tem demonstrado que os operarios que trabalham sem esperança de melhorar de vencimentos não produzem tanta obra nem tão perfeita como os que trabalham convencidos de que serão remunerados na razão directa de seus esforços, parecendo-me por isso muito conveniente, quando houverem vagas conceder-se accesso de classe aos que mais se distinguirem.

O mappa n. 2, contém o numero, classe e nome dos operarios, datas em que entraram para o serviço e em que passaram para a classe na qual se acham, numero dos que faltam para completar e dos que se propõe augmentar.

Devendo dentro em poucos dias, ser batida a primeira cavilha do brigue *Recife* e, além das outras obras, havendo só neste navio trabalhos em que se poderão empregar muitos operarios, julgo ser esta a melhor opportunidade para, ao mesmo tempo, conseguir-se o pequeno augmento de pessoal que proponho e recompensar-se com o accesso de classe os serviços que durante cinco annos os operarios das officinas a cargo desta directoria tem prestado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector do Arsenal de Marinha.—(Assignado)—*Rodrigo Nuno da Costa*, capitão-tenente director. »

Conforme—O secretario, *Antonio da Silva Azevedo*.

Direito Romano—Um livro de 246 paginas intitulado Curso Elementar de Direito Romano pelo conselheiro João José Pinto Junior, lente de Direito Romano da Faculdade de Direito desta cidade, acha-se exposto a venda desde o principio do corrente mez na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73, e na Livraria Franceza, rua 1.º de Março n. 9, segundo consta do annuncio em outra parte publicado.

Na Revista do *Diario* de 8 de Abril do anno proximo findo, quando apenas se achavam publicadas as duas primeiras formas deste livro, dissemos o seguinte:

« Segundo declara o seu autor, o conselheiro Pinto Junior, esse trabalho destina-se aos alumnos do 1.º anno da Faculdade e não aos doutos.

« Não obstante a phrase despretenciosa do autor, entendemos que seu escripto, conforme colhemos da leitura d'aquellas duas formas, é alguma cousa mais do que simples elementos.

« Agradecendo a finesa da offerta que nos fez o illustre conselheiro, nos congratulamos com os alumnos da Faculdade pela preciosa obra que d'este modo lhes proporciona o estudo do difficil Direito Romano. »

Nas 32 formas de que se compõe o livro acham-se methodicamente expostos os principios geraes que servem de introducção ao estudo do Direito Romano e com relação a todas as suas partes mantemos o mesmo juizo que emittimos relativamente as duas primeiras formas.

Consta que o conselheiro Pinto Junior pretende publicar em um segundo volume o Direito dos Romanos relativo as pessôas, as cousas e as acções.

Continuamos a fazer votos para que elle consiga levar ao fim esse util emprehendimento com vantagem para os estudantes que frequentam o 1.º anno da Faculdade de Direito.

Tenentes do Diabo—Hontem installou-se uma sociedade carnavalesca com o titulo acima.

Morte—Ante-hontem, por volta de 3 horas da tarde, no Porto da Madeira de Beberibe, Eva de tal foi accommettida de um ataque e, cahindo no rio, morreu asphixiada.

Facada—No dia 10 do corrente, no lugar Caracaxá de Santo Antão, Antonio Francisco, conhecido por Cambraia, foi ferido com uma facada por Francisco Teixeira, que se evadio.

Suicidio—No dia 12 do corrente, no lugar Mocós do termo de Santo Antão, pelas 9 horas da noite, suicidou-se com um tiro Manoel de Almeida França.

Capturas—Pelo Sr. Dr. delegado do 1.º districto desta capital, foram hontem capturados Miguel e Antonio de Torres Gallindo, como pronunciados no art. 193 do codigo criminal, a requisição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Circulo Catholico do Recife — Hoje, ás 7 horas da noite, terá lugar na séde dessa associação uma conferencia publica, sendo conferenciador o seu presidente o Sr. Jorge José Gomes de Mattos.

Como de costume, a entrada será franqueada a todos os cavalheiros que a ella quizerem assistir.

13 de Maio— Reunida em assembléa geral a sociedade musical 13 de Maio, elegeu para a sua directoria, durante o anno de 1889, os seguintes Srs.:

Presidente—Manoel F. C. Guimarães.
Vice dito—Vasco de Albuquerque Gama.
1º secretario — Manoel dos Santos Cavalcante de Barros (reeleito).
2º dito Aristides José de Oliveira.
Thesoureiro Possidonio de Oliveira Azevedo.
Adjunto—Leopoldo de A. Uchôa.
Orador—André D. Pinheiro (reeleito).

Commissão de contas

Relator—José de Oliveira Guimarães.
Adjunto—J. B. do Rego Valença.
Dito—João Carlos da Silva.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante, approvado plenamente.
Francisco Vieira de Andrade, idem.
Cornelio de Magalhães Moraes, idem.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro, approvado simplesmente.
Antonio Henrique de Oliveira, idem.
José Francisco Bittencourt Junior, idem.

3.º anno

Octaviano Pereira Susart, approvado plenamente.
Augusto José Mendes de Hollanda, idem.
Joaquim Bernardo Falcão Filho, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, idem.
Raymundo da Silva Perdigão, idem.
João Francisco de Andrade, idem.

Theatro Alegre—Recebemos hontem o 3.º fasciculo do livro sob o titulo acima, que está publicando o Sr. Ribeiro da Silva.

Agradecidos.

Dr. Aprigio Guimarães—Distribuio-se hontem o fasciculo (b) do appendice á « Miscellanea Philosophica e Sociologica » do Dr. Aprigio Guimarães.

E' a continuação do discurso, que dé hontem demos noticia.

Sociedade Alvares de Azevedo—Reunir-se-ha amanhã esta sociedade em segunda convocação de assembléa geral, na rua dos Prazeres n. 40.

Melpomene Olindense — Esta sociedade dramatica reune-se amanhã, ás 6 horas da tarde, em sua respectiva séde, afim de dar posse á nova directoria.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 15 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,4	760m,19	20,58	78
9	28°,1	761m,90	23,08	81
12	29°,4	761m,62	21,79	71
3 t.	29°,6	759m,33	20,61	66
6	28°,4	759m,57	20,39	71

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima 25°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 3mm,4.
Chuva—2m,6.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 7 horas e 5 minutos; SSE até 8 horas e 25 minutos; S até 9 horas e 30 minutos da manhã: SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,50 por segundo.
Nebulosidade média: 0,57.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	15 de Março	9—27 da manhã	0m,57
P. M	» »	3—45 da tarde	2m,46
B. M.	» »	10—3 » »	0m,38
P. M	16 de Março	4—8 da manhã	2m,50

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 29, da armação e mais mercadorias da loja ahi existente.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua da Madre de Deos do hotel Cosmopolita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Graça, pela alma de D. Maria Soares Pereira Bastos.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja da Penha pela alma de Domingos Manoel Alves da Costa; ás 7 horas, na matriz de Afogados, pela alma de Severino José dos Santos Aguiar; ás 7 1/2 horas, na mesma matriz, pela alma de Joaquim Caetano Farges.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Gellivara*:

Dr. Achiles de Freitas Oliveira, Gaspar Augusto de Andrade João Fernandes da Silva Vianna e Paulino Annes Jacome.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 16 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Estevão Cavalcante:

Amputação da côxa esquerda pelo methodo a dous retalhos, reclamada por aneurisma diffuso da poplitea.

Reunião social — Ha hoje a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2 andar, em sessão ordinaria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 15 de Março de 1889.

Existiam 445; entraram 9; sahiram 7; existem 447.

A saber:

Nacionaes 406; mulheres 19; estrangeiros 22.
—Total 406.
Arraçoados 381.
Bons 354.
Doentes 17.
Loucos 10.—Total 381.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Rufino Amaro Soares.
Teve alta:
Manoel Francisco de Oliveira.
Falleceu:
José Joaquim de Sant'Anna.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 15 de Março, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	7
Falleceram	0
Existem	592

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 11 1/2, Malaquias ás 9, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2.

Não compareceram os Drs.:

Moscoso.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira 18 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Março de 1889:

Colleta Theresa de Jesus, Pernambuco, 52 annos, solteira, Graça; lesão cardiaca.

Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, Graça; lesão aortica.

José d'Oliveira, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; anemia.

Marianna, Pernambuco, 8 mezes, S. José; gastro-interite.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; febre biliosa.

Luiza, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; hypertrophia do figado.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Santo Antonio; beriberi.

Daniel Pedro Borges, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre biliosa.

Um pouco de tudo

Escreveu a *Riforma* da Italia:

« Ao velho illustre, amigo nosso e deffensor, em tempos tristissimos de desgraça e vergonha, a Guilherme Gladstone que Napoles hospeda e que a Italia saúda, mandamos tambem o nosso desejo sincero e verdadeiro de saúde e felicidade.

Elle representa meio seculo da historia ingleza, e de seu nome e apostolado falla galhardamente uma das mais bellas paginas da nossa resurreição: as suas cartas sobre o reino de Nopoles a lord Aberdeen, hoje legendarias.

Elle conhece de perto, e foi d'elles intimissimo, aos nossos exilados e os soccorreu efficazmente, n'aquelles dias tristissimos de soffrimentos e de sacrificios: Mazzini, Garibaldi, Bertani, Crispi, Panizzi, Ruffini, Mario, Saffi e outros muitos, cujos nomes não occorre repetir, achavam n'elle, mais que o amigo, um irmão.

Elle amava e ama a Italia com intenso amor, estudou a sua historia antiga e moderna, á qual dedicou doutas publicações; conhece a sua lingua, a ponto de escrever versos elegantes para fazer envergonhar a

muitos dos nossos poetas de fama; tem perdido o bel paese, em toda a sua extensão, acompanhando comsigo recordações ineffaveis de que faz muitas vezes assumpto de conversações brilhantes, depois da Inglaterra, não ha nação a quem elle ame tanto, como a *sunny Italy* da sua juventude; como a Italia, forte, una, temida a respeitada dos seus ultimos annos.

A sua vida é uma progressão para as idéas de liberdade e reforma social: antes, n'isto é muito differente de muitos homens politicos dos nossos dias, os quaes começam a sua carreira publica, com inclinações ou convicções radicaes, e acabam depois, na velhice, conservadores exaltados.

Quando Gladstone contava 20 annos, em Oxford laureado em mathematica e em estudos classicos *first class, in classics and mathematics*, como Peel, Cardwell e Westburg, elle era genuino conservador.

E lembram-se d'elle muitos discursos em pró da escravidão na America!

Naturalmente, os seus primeiros passos foram mal julgados e lh'attrahiram muitas criticas.

Em Setembro de 1845, Gladstone tinha fallado na Camara, retirando se da presidencia do *Board of Trade*; sobre isto Lord Beaconsfield, em uma das suas cartas de familia, ha pouco publicadas, faz uma successão de revelações, curiosas, interessantissimas, e escrevia a sua irmã, a *Myra* do seu Endymião.

«... O discurso de Gladstone foi um tanto embrulhado e não produzio nenhum effeito. Terá talvez o seu futuro, mas a fallar claro, duvido muito que tal succeda.»

Gladstone, foi mal julgado, e nenhum, entre os seus grandes contemporaneos, conjecturou a sua grandeza; e tanto é isto verdade que Thomas Carlyle nas suas celebres epistolas a Emerson, o grande philosopho americano, d'elle falla como d'um *crank*, ou d'um tal que soffre d'uma ligeira lesão anatomica no cerebro.

***

E preste-se fé á prophecias!

Gladstone antes de partir para a Italia, dizem os jornaes ingzezes, quiz provar os musculos dos braços e conseguio, de facto, derrubar uma grande arvore, promptamente cortando-a a golpes de marchado; estava rodeado das pessoas da sua familia que o applaudiram enthusiasticamente.

A proposito de filhos, Gladstone tem um que é ministro episcopal da velha parochia onde reside.

Em Inglaterra, é gloriosissima a tradição dos nomes politicos, que nas horas de ocio, ou depois que se retirarm do combate da vida publica, acharam conforto e passa-tempo nos estudos litterarios, em doutas, uteis e celebres publicações.

Pitt esquecia os enfados e desconsolos do seu cargo, na leitura dos classicos gregos e latinos; Tox em companhia de Euripides e Herodoto.

Canning e Wellesley traduziram as satyras e as odes de Horacio; lord Redesdale segue o seu exemplo.

Lord Normanby escreveu um romance: *Não*; Earl Russel uma tragedia e um romance; lord Palmerston se divertia em publicar excellentes e magnificos *jeux de esprit* na *New Whig Guide*, quando lord Liverpool era ministro, Lord Brougham era um escriptor infatigavel.

Lord Derby e Gladstone demonstraram uma especial dedicação, uma sympathia vivissima para a litteratura antiga. A traducção ingleza da *Iliade*, de lord Derby, será lida e commentada tambem quando os seus brilhantes discursos politicos, tão aclamados, não se lembrarão mais.

Os estudos sobre Homero de Guilherme Gladstone, serão lidos com fervor, lembrados com orgulho, muitos annos depois que o seu coração tiver cessado de bater e a sua palavra não separar mais, em dous grandes partidos, ao maior povo da terra.

Elle, o velho illustre, seguio o conselho d'um sabio que dizia: tenho uma livraria bem formada e um bello jardim, que cultivo com as minhas proprias mãos, divertindo-me bastante. E se lembra de Bacon, que elle cita ás vezes, o qual nos seus *Essays* assim invoca Deus Omnipotente: «Dai-me um jardim, assim como vós pensaes em crial-o, antes de qualquer outra cousa sobre esta terra.»

Qualquer que possa ser o juizo sobre a ultima phase da sua vida politica, qualquer cousa que se possa pensar acerca do *home rule*, a Irlanda e a reforma agraria, Gladstone permanece, qual foi, qual é, uma das mais bellas, das mais respeitadas, e das mais gloriosas individualidades do nosso seculo.

Mas não queremos que Gladstone, por amor á Irlanda, e áquella benevolencia que pode sentir pelo fanatismo catholico da ilha verde, sacra a S. Patricio, seu patrono, esquece, como nos fazia suppor uma sua ultima carta, as antigas opiniões, por elle manifestadas em varias occasiões sobre a questão romana e sobre o papa.

***

O amor é a asa que Deus deu ao homem para elevar-se até elle. —*Michelangelo.*

Reduzir o universo a uma só creatura até Deus, eis o que é o amor. O amor é a saudação dos anjos uns aos outros.—*Victor Hugo.*

O que é para o navio o piloto, para a cidade o magistrado, para o mundo o sol, é entre os mortaes o amor; sem o piloto o navio perde-se, a cidade sem magistrado fica em perigo o mundo sem sol cahe nas trevas, e a vida dos mortaes sem amor não se póde chamar vida. —*Felippe Beroaldo.*

Não ha coração tão vil que possa odiar com tanta intensidade, quando uma alma gentil ama.—*Tammaseo.*

O amor, suavissima correspondencia dos espiritos, que de duas almas se compõe uma só, que duplica as forças e as auxilia, se nutre de mutuo sacrificio, como a violeta do orvalho.—*Guerrazzi.*

O que se chama amor é sempre alguma cousa de immenso; quando não é o céo, é o deserto.—*A. Dumas Filho.*

O amor, o mais bello entre os brilhantes, se compõe de mil factos que destacam fogos e iris inestinguiveis. *Guerrazzi.*

A familia se sustenta pelo amor, e a sociedade pelas familias; o amor pois está adiante de [illegible].—*Michelet.*

O amor se paga com o amor; toda outra moeda é falsa.—*Houssaye.*

Se na verdade o amor é a gemma mais preciosa, devemos fechal-a n'um armario, que pela riqueza do material, perfeição de arte e inaccessivel belleza esthetica seja nobilissima, deve tocal-a; nenhum halito que não seja perfumado de sandalo e de rosa deve respirar ao seu lado, nenhuma mão que não seja de anjo deve fazer-lhe caricias, nenhum calor deve aquecel-o afora o dos beijos de dous labios enamorados.—*Mantegazza.*

Eu piamente creio que o verdadeiro amor, uma vez perdidas as pennas, não as adquire mais.—*Guerrazzi.*

O amor é eternamente joven e os módos de exprimi-lo summamente velhos.—*Alfredo Musset.*

Amando fazes o teu dever; fazendo-te amar, és util aos outros.—*Beranger.*

O amor é a força das forças; apparece quando o homem está mais forte e decrece quando os annos o tem enfraquecido. O amor é a alegria, e no fundo de todo desejo e de toda a riqueza, e de todo horisonte de delicia, é sempre o escopo mais elevado. Com excepção do caso de homens nascidos mal, em todo céo humano o amor é a estrella mais brilhante, e o sol de todo horisonte. Elle é paixão mais forte, mais humana e mais rica.—*Mantegazza.*

***

Dizem de Montpellier, França, que o condemnado á morte Clemente Marcia, um dos autores do assasino dos Sallins, se acha na cellula n. 26, em companhia de presos de confiança.

Marcia está muito abatido. A uma visita que lhe fez um jornalista, respondeu-lhe que a Prado tambem haviam dito que não devia perder a esperança, que o perdão lhe seria concedido e todavia cortaram-lhe a cabeça.

Aquelle pensamento de que lhe cortarão a cabeça persegue-o a todo o momento. Está sempre com os olhos no vacuo, e do peito sahem-lhe suspiros de desanimo.

N'uma d'estas tardes pedio um confessor. Assignou o seu recurso de perdão, que os jurados que o condemnaram a morte assignaram tambem.

***

Diz uma folha franceza.

Entre as numerosas aggremiações Alsaço-Lorenas com séde em Paris, uma das mais interessantes é a que tem por fim proporcionar gratuitamente aos nossos desventurados compatriotas os meios de virem para França e de se naturalisarem francezes.

Só o anno passado, esta sociedade fez chegar as mãos do ministro da justiça 381 petições de naturalisação, ou de reintegração e este numero tende a ser ainda mais consideravel no anno corrente.

***

N'uma cabana situada a pouca distancia de Las Ventas del Espiritu Santo, arredores de Madrid, viviam Francisco Delgado Garcia, de 54 annos, pioneiro, sua mulher, duas filhas ja mulheres e um filhito, e ainda um outro filhito de uma d'estas, chamada Emilia, a quem seduzira e promettera casamento um tal José Ginez Aguilhera, valenciano, de 25 annos.

O Ginez vivia na cabana de pioneiro, pela palavra que a este dera de legalisar aquella união com a filha. Era, porém, um valdevinos, inimigo de todo o trabalho e frequentador de todas as tavernas.

N'uma das noites passadas, estando a familia reunida, Emilia teve uma renhida disputa com o seu seductor, o lançou-lhe em rosto a vida de mandrice que levava.

Ginez, cego de colera, n'um momento em que a pobre rapariga lhe apresentava o filhinho e lhe dizia que tivesse pena d'elle, agarrou a criança pelas pernas, e ia a dar com ella contra a parede, quando os avós lh'a tiraram das mãos.

O pioneiro, então, temendo a colera do infame, disse-lhe algumas palavras serenas e convidou-o a ir dar um passeio até uma taverna proxima.

Foram, estiveram a beber e a conversar, demoraram-se, e, no regresso, Ginez, que ruminava uma idéa infame, lançou-se de repente sobre o pioneiro, derribou-o e esmagou-lhe a cabeça com uma pedra.

Em seguida evadio-se.

O cadaver foi encontrado depois por dous carreteiros, que avisaram a guarda civil.

Francisco Delgado era um honrado pioneiro, mantendo toda a familia com o seu trabalho.

O infame Ginez ainda não foi encontrado.

***

Um tal Bury, chegado ha tres semanas a Dondee, Escocia, e proveniente de Londres, entregou-se voluntariamente a policia, declarando que assassinara sua mulher n'um accesso de embriaguez.

Foi só no dia seguinte ao do crime que, ao despertar, avistou a mulher estendida no soalho, com uma corda ao pescoço.

Aterrado com aquelle espectaculo e crendo que ella não estivesse ainda morta, deu-lhe uma duzia de facadas no ventre, metteu em seguida o corpo d'ella n'uma mala e fugio.

A casa não tinha locatario e a mala ficou guardando o cadaver durante uma semana, sem que ninguem désse pelo desapparecimento do casal.

Afinal, o assassino, ralado de remorsos, entregou-se e declarou tudo a policia, que foi ao local indicado e verificou a verdade do depoimento, encontrando dentro da mala o cadaver, horrivelmente mutilado.

O assassino foi logo entregue a justiça.

***

A cidade de Pont-a-Mousson, França, está sob a acção de um terror até certo ponto justificado. Em quinze dias foram assassinados e roubados os esposos Sulzer, a viuva Ferry e por ultimo a viuva François, dona de uma loja de bebidas do caminho da Corderie a quina da rua Planchotte.

O concelho municipal, reunido extraordinariamente a convite do prefeito, decidio que se patrulhasse todas as noites a cidade com patrulhas civis, conduzidas pelos concelheiros municipaes.

Patrulhas militares percorrem ainda as ruas, ha um grande reforço de gendarmes e o tribunal de Nancy está reunido permanentemente, isto não obsta a que todos os habitantes sem grande fé nos soccorros publicos, [illegible] de revolver. Alli crê-se em geral que o assassino não sahio da cidade.

Mais de 30 prisões têm sido feitas, sem nada se adiantar, todavia.

Alguns detalhes do ultimo assassinio:

Quando a policia entrou no estabelecimento da viuva François, sobre o balcão havia ainda o copo cheio de vinho. Suppõe-se que o assassino aproveitara o momento em que a viuva lhe voltava as costas para lhe dar o primeiro golpe.

A victima não caio e arrojou-se sobre o agressor, devendo tel-o arranhado fortemente, porque o cadaver tinha uma das unhas quasi despregada de um dedo.

Tres novas facadas prostaram-na. Então o assassino vasculhou todos os moveis levando cerca de tres mil francos.

Foi encontrada junto da victima uma faca ensanguentada e desde a casa do crime até a rua dos Murs encontrou-se vestigios de sangue.

A estação da linha ferrea está proxima e a hora do crime entre nove e dez da noite, fazem-se manobras de trens. D'ahi o não ter-se ouvido os gritos que a victima necessariamente daria durante a lucta.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

José do Patrocinio

Não sei se o leitor já tem notado a presteza e a facilidade com que no Brasil se perde uma reputação, firmada muita vez á custa de muitos e longos annos de perseverantes esforços e numerosos sacrificios em prol da patria, á custa de uma abnegação a todo instante exp rimentada e provada.

Para que esse castello que, em muitos paizes, ostenta uma solidez capaz de desafiar á mais abundante metralha e ás mais procellosas tempestades, mas que no Brasil tem apenas uma solidez apparente; para que esse castello que se chama—a reputação,—fique derrocado neste paiz é infelizmente sufficiente que um miseravel qualquer arranque uma calumnia dos esconderijos de um coração de lama.

Os partidos apoderam-se da arma que o despeito forneceu, sem indagar o gráo de torpeza de semelhante recurso, e dão sem o menor escrupulo curso ao nefando producto de uma alma ainda mais nefanda.

Estas considerações, de todo ponto exactas, são filhas da observação do modo por que nesta cidade se assacam a José do Patrocinio os mais vis apodos, attribuindo-se o apoio franco que este illustre tribuno e jornalista presta ao gabinete 10 de Março a sordidos interesses individuaes.

E todavia a posição de José do Patrocinio é coherente, justa e invulneravel.

Todos que conhecem as primeiras manifestações do abolicionismo posteriores á primeira lei de 28 de Setembro, não ignoram que José do Patrocinio andou sempre divorciado do partido republicano nessa questão.

Lembro-me perfeitamente de ter lido um discurso do Sr. Quintino Bocayuva, pronunciado em um congresso republicano em que se tratou do escravo, algum tempo antes que o Sr. Dantas subisse ao poder, algum tempo antes da libertação do Ceará, e publicado em avulso, no qual aconselhava aquelle cidadão ao partido republicano que se afastasse d'essa questão e que deixasse a sua solução ao partido liberal.

Ora o partido liberal ainda não havia chamado a si a questão do elemento servil; e demais esse partido liberal a que se referia o Sr. Quintino resumia-se em Joaquim Nabuco, e estendia-se a mais 9 ou 10 deputados n'uma camara de 122.

E' claro que o emancipador dos ultimos tempos, vulgo escravocrata, não se manifestaria de outro modo.

Por esse tempo, porém, em que o Sr. Quintino aconselhava ao partido republicano neutralidade na questão que mais interessava a esse partido, já José do Patrocinio dava lhe vehementes apartes em contrario e collocava-se ao lado de Joaquim Nabuco na vanguarda dos abolicionistas.

Foi o partido mesmo que mais tarde se encarregou de justifical-o, entrando no movimento em seguida [illegible].

Eis ahi: José do Patrocinio isolou-se do seu partido (porque é preciso reconhecer que a opinião do Sr. Quintino era a da quasi totalidade do partido republicano naquella época, no tempo em que para ser abolicionista era mister muita abnegação.

E o partido republicano mostrou-se incapaz d'essa abnegação!

Mais tarde, em 1884, o actual chefe do partido republicano d'esta provincia, o Dr. Martins Junior, em uma conferencia que fez sustentando a candidatura de Joaquim Nabuco disse que José do Patrocinio affirmava que se o Imperador fizesse a abolição e os fazendeiros se levantassem contra elle por esse facto, haviam de encontral-o na estacada do lado do Imperador.

E o joven republicano accrescentava logo que de nenhum modo estaria com o Imperador.

Esse facto mostra como desde o começo houve sempre diversidade, entre José do Patrocinio e os republicanos em geral, no modo de encarar a abolição: José do Patrocinio mais abolicionista que republicano; Quintino, Saldanha, Martins etc., mais republicanos que abolicionistas.

Fica ao mesmo tempo provado que, se incoherencia ha, é sem duvida da parte d'aquelles republicanos que, neutros a principio, apoiaram depois francamente o ministerio Dantas, para logo depois negarem esse apoio ao ministerio João Alfredo.

Muito mais digno e correcto foi sem duvida o procedimento do partido liberal abstendo-se do pleito eleitoral na côrte e no Espirito-Santo.

E é quando o partido liberal de duas provincias dá uma tal prova de abnegação que lhe faz honra, podendo aliás crear difficuldades ao governo, que o partido republicano que devia ser a propria abnegação, apresenta um candidato em opposição ao da Confederação Abolicionista!

Não colhe a allegação de que o Sr. Quintino tambem era abolicionista, porquanto entre o ministro que representava a abolição já e já e o republicano que a representava nas dobras de um futuro indeciso, o mais ferrenho escravocrata não tinha que hesitar.

Ainda aqui o valente e denodado tribuno, o inspirado jornalista, «o apostolo da caridade, o poeta da redempção» teve de, preferindo a Confederação Abolicionista, desprezar a orientação da maioria dos seus correligionarios.

Ora a Confederação Abolicionista não era uma associação qualquer, era a mesma associação que, no mais renhido da peleja, quando a nação parecia fatigada e a victoria indecisa, tendo visto cahir fulminado um dos mais intemeratos combatentes, o grande cidadão José Bonifacio,—JURAVA, por intermedio do seu representante no enterramento d'esse illustrissimo morto, QUE O ANNO DE 89 NÃO VERIA MAIS ESCRAVOS NO BRAZIL!

E se, em 1884, José do Patrocinio não merecia censuras quando depunha na urna em 2º escrutinio o nome do Dr. Bezerra de Menezes, candidato que se declarara abolicionista depois do 1º escrutinio; eu não vejo por que motivo mereça censuras quando já não se tratando de sexagenarios apenas e sim da totalidade dos escravos, depunha na urna o nome de Ferreira Vianna.

Demais d'isto tratava-se de um gabinete presidido pelo conselheiro João Alfredo, cujo advento ao poder era, de ha muito, anciosamente esperado por todos os abolicionistas, como a aurora da libertação geral.

E era José do Patrocinio que das columnas do seu jornal dava ao grande estadista toda essa popularidade; de sorte que no dia seguinte ao da sua ascenção ao poder, o conselheiro João Alfredo não via no redactor illustre da *Cidade do Rio* o amigo da vespera.

Tudo isso, porém, se esquece, e pretende-se atirar o homem que tem a sublime coragem das suas convicções na chafurda immunda em que se revolvem os seus calumniadores.

Não o conseguirão.

Galdino Loreto,

D. Catharina Pessôa de Figueirôa Faria

Marianno de Figueirôa Faria, seus filhos, sua sogra e seus cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe, filha e irmã, Catharina Pessoa de Figueirôa Faria, que serão celebradas na igreja de Nossa Senhora do Carmo no dia 20 do corrente 30.º dia do seu fallecimento, e desde já agradecem do intimo de seus corações por mais esta prova de amizade e religião.

Sociedade Beneficente de Nazareth

Nesta data, 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, foi na cadeia desta cidade, aberta uma escola de instrucção primaria a cargo desta sociedade e sob a direcção do preso José Ezequiel distribuindo se 20 cartas de A B C.

O mordomo,
Ignacio Vieira de Mello.

Notas do sentimento

Os bandidos da moral

São uma quadrilha de pobres diabos, muito tolos, muito ignorantes e pedantes e portanto muito insolentes e sem vergonha.

Tomaram para chefe o mais tolo d'entre elles, mas com *traças* de enganar aos outros, fazendo-se o mais sabio e insolente, inculcando-se o mais espirituoso de quanta asneira e bestialidade ha.

Só sabe fallar de sua vida, de seus bichinhos, de todas as asneiras e trivialidades que pratica; fóra e além, só da religião e de Deus.

E' tão ouco, tão raso de seu bestunto que, quando se vê aperreado pelas surras de peias de nó que lhe dão pelas muitas asneiras e parvoices que profere, não tendo recurso nenhum para luctar e responder como gente, vira bicho, cavallo do qual já é a alma delle, e para fazer melhor, põe as mãos no chão, fazendo dellas patas, e entra a escocear e dar poupas em vão; e vai ao diccionario dos convivios e das messalinas depravadas, e, relinchando, vomita todo espumando, quantos improperios já se disse, e outros novos que compõe, formando phrases para o que sómente tem habilidade em seu furioso destempero.

Este é o chefe da quadrilha, que de miolo virado, desde que de raiva puzera as mãos no chão e se fizera cavallo, que não sabendo mais que asneiras diga, por se lhe ter seccado o poço dellas, sahio a procurar aventuras, como D. Quixote, e levou seu escudeiro, um Sancho sem pança.

E depois de tantos trabalhos e fadigas, tanto suor e cede e fome, como elle proprio o contára, só encontrou aquella aventura do—diabo comendo quadro e do cavallo magro em carne e oço em que, disse elle em sua bola virada, em que João Fernandes dera a batalha dos Guarapes contra os Irlandezes.

E o melhor foi vel-o correndo, para pegar o cavallo, e esse fugindo delle por não advinhar que o outro era igual a si, com o maior espanto e opposição do escudeiro, que, na sua simplicidade, como a do Sancho Pança, nunca mais se pode persuadir que o amo tivesse virado o miolo; porque, da mesma quadrilha dos bandidos da moral, não crê que o chefe está alucinado em castigo de sua perversidade de fazer propaganda contra a moral e contra a religião e contra Deus.

Os outros são um moedeiro falso que já cumprio sentença por este crime, e hoje prega com o chefe, contra a religião e contra Deus.

O outro é o bandido que diz pelo *Jornal do Recife*, que a civilisação ainda não póde extirpar do coração humano o sentimento religioso.

O outro é um dessa *Gazeta da Tarde* que imbecil, como o padre que ella inventou, não quer ainda desbragadamente como os outros combater de frente Deus e a religião; mas vem uma vez por outra dando aqui e alli suas dentadas, como essa por exemplo, em que inventa um padre a quem dá a imbecilidade que tira de si.

Ha muitos annos que tenho lido uma anecdota a respeito de um menino [illegible]

Um dos personagens presentes, e a anecdota conta a categoria alta do tal, de que não me lembro, responde:

«Quem era pequeno é muito esperto, em grande tem pouco siso.» E o menino acudio promptamente:

«Então, V. Exc. em pequeno devia ser muito esperto.»

O tal da *Gazeta* que recompõe essa anecdota põe a resposta do personagem na bocca de um *padre imbecil*, que ouve do menino aquella satyra.

Lembrei-me do grande philosopho, o Sr. Tobias, cujos conceitos são para as gerações mil vezes futuras, que as de agora, daqui da terra de bachareis e doutores todos burros, não podem metter o dente em suas pr ducções profundas.

Esse senhor, uma vez, passando dos doutores e bachareis aos padres, de quem é inimigo tambem, porque tambem não quer Deus, fallando da ignorancia delles, disse que elles não sabiam nem o latim.

Foi quando veio a padraria daqui e vomitaram sobre o Sr. Tobias tanto latim que elle empasinou, tendo protestado, ou como quer que seja, analysar tudo aquillo e ahi ficou.

E para mais fartura veio do Maranhão tanta cousa pisando os calos, dando n s baldas certas do Sr. Tobias, que elle a principio quiz arcar. Mas apezar de sua força mais que herculea, como elle só escreve o que por muito fundo não é para nós, ou o que, quando se entende, soda para o debique, quiz arcar ao principio; porém, vencido, esmoreceu, murchou.

E' por isto que esse dessa gazeta vem assim a medo ou geito, dando dessas dentadinhas, ainda, não, como os outros tão ousados.

São esses quatro bandidos da moral que, tolos, ignorantes, pedantes perfeitos, todos estudando gracejos e dizendo asneiras que só provocam o nojo ou o riso de suas pessoas, fizeram pacto para uma campanha que julgaram facil, para se fazerem celebres e terem de que viver á custa de outros mais tolos do que elles.

Mas qual seria a empreza de uma gente, uns de uma vida torpe, outros e todos inteiramente ignorantes e de tão triviaes recursos?

Vamos fallar de Deus, disseram elles em seu pacto, enchamo-nos de filaucia, chamemos ignorantes aos crentes, zombemos, mordamos a religião, os padres; enculquemo-nos grandes cousas; quando não tivermos o que dizer proliramos muitas asneiras, que muita gente ha de achar graça, porque ha muita gente mais bruta do que nós.

E dito e feito, mãos á obra.

Desta vez não foi a padraria, foi só este humilde christão, mas com bastante força para surrar estes bandidos todos.

O primeiro que virou de cambalhotas foi esse tal, o chefe, que virou tambem de juizo que nunca foi correto, e fazendo-se quixote, cavalheiro andante, foi com escudeiro procurar aventura de lettras.

Não pensavam estes bandidos encontrar presa esse barranco em seu caminho, dessa empreza infame, que julgaram tão facil; e eil-os furiosos, cada vez mais damnados, se mordendo.

O chefe delles, o Quixote das lettras, (*) sahindo em busca de aventuras litterarias, voltou com o sacco vasio por só haver achado um cavallo magro que não póde pegar e um diabo que come quadro.

Recorreram ao escudeiro da *Lanterna Magica* para pintar-me ora enforcando gente, ora me espantando com almas do outro mundo. Lembra-me isto os chinezes, quando, batidos e rebatidos pelos europeus, levantavam á noite phantasmas e faziam outras visagens para metter medo ás tropas dos *barbaros*.

Nada disto alcançando o desejado exito, vem agora o sabichão discipulo pelo *Jornal*, todo cheio de si, enculcando-se de consequencia e só provando a maior toleima. E nem ao menos assigna o tal pedido, que nem tem a coragem de assinar tão aparvalhada asneira.

Meu bobo, quem pede assigna; senão, não faz pedido, argumenta e discute.

Mas isto mesmo é de pedante:

«Um pedido» (!!!)

O pedido é este:

«Sr. Milet, V. S. é um ignorante (não se offenda; se se offender, retiro). V. S. quer Deus porque não sabe que Deus é creação da ignorancia e do medo de trovão.

«A religião do futuro é a dos *monos*, d'onde nós sahimos, a moral é a delles, e não a de Christo, nem a do S. Matheus, que não dão o mor dos maonos e livre como é o amor dos cavallos, nem nos franqueia o fructo do trabalho alheio, que é tão bom que não cheira a cobre.

Mas não obstante a sua ignorancia Sr. Milet, é melhor que V. S. se occupe de resolver o problema do capital e do trabalho, do que de fallar em Deus, ideia sem objecto algum.

«Sr. Affonso, nos deixe e vá resar na Penha, procurar por lá a virtude e a vida eterna.»

E' assim, que estes bandidos, zurzidos e confundidos, sustentam a causa infame da immoralidade e do atheismo, é com todas essas toleimas, fingindo-se até muito aprumados para se enganar a si proprios.—Fazendo *pedido* a mim e ao Sr. Milet, que os deixe e deixemos Deus.

E Fallam em problema social, para enculcar que sabem alguma cousa disso.

Fazem-se tão adiantados estes birbantes, e ignoram que não ha solução, nem ha problema entre o capital e o trabalho; que emquanto o homem, o individuo fôr senhor do capital, o homem ha de ser senhor do homem.

E' por isto que escolheram a empreza da negação de Deus e da religião; é por uma razão e para um fim.

A razão é porque nada é mais facil para um pedante do que dizer: Deus é o trovão.

Elles não carecem de discussão nem de defeza, porque não tem força para sustentar suas insolentes parvoices. Como se sustentarão por tanto?

E' por isto que tomaram aquelle chefe.

— Um bandido de uma vida como a tem; capaz de tudo, menos de alguma acção digna, ou discurso da menor substancia, sabendo só dizer asneiras para ver se os tolos acham graça nellas, sabendo só descompor e vomitar mil improperios, com que julgaram-se elles poderosos e que ninguem fosse capaz de atacar a propaganda infame contra Deus.

Encontraram: sahio o chefe armado até aos dentes das maiores asneiras as vomitando contra quem os atacou.

Não fiz caso, eil-o furioso dando patadas.

Não fiz caso ainda. O bicho desembestou e agora pinta-me como assassino, e canta-me em prosa e verso, e me faz medo com almas do outro mundo.

Coitado, pobre diabo, ao menos assim, vazando a raiva correrá menos risco de sahir damnado berrando pelas ruas e mordendo a gente e ser agarrado para a Tamarineira.

E esse pobre *outro*, esse do *altruismo*, que faz pedido para que não se falle em Deus, (é muito besta!...) para que eu os deixe. Haverá maior sandice!... Os bandidos da moral, os inimigos de Deus pedindo para que os não persiga?

Não bandidos, não os deixarei; esta cafila infame que faz propagaada para que todo povo se faça infame, inimigo de Deus, como elles, não os deixarei emquanto Deus m'o permitir.

Não os deixarei emquanto metterem seu dedo immundo nas cousas santas em que todo este povo acha conforto, seu abrigo a resignação, a esperança na presente e futura vida.

Não, bandidos, eu não os deixarei, emquanto, infames, vos servirdes da imprensa para perverter este povo. Fallem de mim muitas vezes até cem por dia, mas na arca santa não, não mettereis impunemente a mão. E faço mais:

De hoje em diante, vos perseguirei de mais perto, até de dia a dia se me for possivel.

Até que por fim, cada um considere nas cousas, para ter menos leveza; que não pode ser maior a leviandade do que um pai de familia levar para casa esses jornaes que contém tão infames doutrinas, tão perverso alimento d'alma.

Com estes immundos manjares com essas infames leituras, ás suas mulheres, filhas e irmãs, os pais de familia só pederão preparal-as para pasto destes bandidos.

E' este o seu fim.

Recife, 15 de Março de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

(*) Este pobre alucinado, que por pregar contra Deus virou maluco, não quer estar só na cavallaria andante, quer que eu seja tambem Quixote, porque defendo a religião. Se não toca isto o remate da bestial toleima, o maluco já virou doudo de todo. Pobre diabo, a religião é tambem minha, como é esta terra, que tu e os teus querem perverter para melhor exercerem [illegible]

Commando das Armas

Em comprimento de ordem do governo sigo para corte no vapor *Alagoas* que deve chegar do norte no dia 17 do corrente mez, e não tendo tempo para pessoalmente despedir-me de todas as pessoas com quem tive a honra de entreter relações de amisade, o faço por este meio. Penhoradissimo pelas exuberantes demonstrações de amisade, que sempre me despensaram os filhos d'esta heroica provincia, dispeço-me saudoso, offerecendo-lhes o meu limitado prestimo n'aquella capital do imperio.

Brigadeiro, *José d'Almeida Barreto.*

ETERNA GRATIDÃO
DE
SEVERINO A. DE AZEVEDO E SILVA
Ao illustre clinico
DR. JOAQUIM LOUREIRO
Pelo modo affavel e scientifico com que restaurou-lhe a saude
Poço,—16 3—89.

Dr. Nestor Cavalcante
Medico
OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

A' MEMORIA
DE
Emilio Rozendo da Silva
Porteiro do Arsenal de Guerra de Pernambuco
NO 30º DIA DE SEU FALLECIMENTO
Recordação de seus amigos e companheiros do mesmo Arsenal
Missas na igreja de Nossa Senhora da Penha, amanhã 18 de Março ás 7 horas da manhã.

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL
CONTRA
Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Correspondencia

Muitas vezes tem se nos dirigido á pergunta seguinte: Qual é a melhor preparação de quina? Nós encontramos a resposta n'um jornal medico antigo e muito estimado.

« A melhor preparação de quina é a que reune todos os principios activos d'esta casca eliminando todos os productos inertes ou irritantes n'ella contidos. Esta preparação tem sido realisada pelo *vinho de Quinium* de Alfredo Labarraque, membro da Academia de Medicina de Paris. » *(França Medical.)*

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Aula publica

A 5.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Josephina da Cunha Salles, acha-se funccionando á rua do Sol n. 17.

UMA CURA NOTAVEL

Não fazemos commentarios, sobre o que se vae ler, porque a verdade não carece de apanagios de palavras, para que brilhe radiante. Limitamo-nos a transcrever o seguinte attestado que, por si, falla mais alto do que tudo quande poderiamos dizer sobre os predicados efficazes que possue o **Peitoral de Cambará**.

Eis o attestado;

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina, sentado praça, e estando em Porto-Alegre servindo no quartal-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar, Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se effectado de uma *turbeculose* muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado **que o meu filho se curou!**

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobraram, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos da maior gratidão—De V. etc.—*Vicente Simões Filho.* (Dous Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul.) »

A 2$500 o frasco, é vendido este remedio em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em muitas outras pharmacias e drogarias d'esta capital.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 50

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Em Dezembro do anno passado, depois de copiosa perda de sangue em consequencia de uma hemorragia intestinal, experimentei symptomas de grave molestia que o meu assistente o Illm. Sr. Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima classificou de beriberi bem como os não menos illustres Drs. Francisco da Cunha Beltrão e Ermirio Coutinho aos quaes consultei.

Combatendo o mal segundo os preceitos da sciencia, foi-me declarado em Maio pelo assistente que o meu soffrimento degenerava em rheumatismo chronico, complicado com beriberi acompanhado de paralysia de um pé, e que julgava de urgente necessidade uma viagem ao Rio de Janeiro ou a Fernando de Noronha, por isso que o rheumatismo rebelde ao tratamento por meio de depurativos e fricções, até entretinha o maior mal beriberi que só por esse meio devia ser debellado.

Achava-me entretanto em difficuldades para satisfazer a prescripção medica recommendada pelos conselhos dos Srs. Drs. Cunha Beltrão e Ermirio Coutinho, quando um amigo aconselhou-me o uso do depurativo de V. S. denominado—Salsa do Angelino—applicado em pessoa de sua familia com resultado feliz.

Effectivamente delle tinha usado ha 3 mezes e graças ao seu salutar effeito, acho-me quasi restabelecido.

Em homenagem a verdade e que se torne notorio a efficacia de tão prodigioso depurativo tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente da qual poderá V. S. fazer o uso que bem lhe approuver.

Sou com estima de V. S. criado.—José Luiz de França Torres.

Recife, 1 de Agosto de 1884.

N. 51

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—A bem da humanidade tenho a satisfação de lhe communicar um caso que se deu commigo. Estando fóra da provincia (em Maceió), fui acommettido da terrivel molestia beriberi, immediatamente embarquei para o Rio de Janeiro, aonde me tratei seriamente, mas regressando a esta cidade, repetio-me esse grande mal, sentindo cansaço, indisposição e inchando-me as pernas horrivelmente; lembrei-me que tinha em casa uma garrafa do seu elixir purificador do sangue que um amigo em tempo me tinha feito presente; sem perda de tempo recorri a ella, felizmente melhorei, acabando-se a primeira garrafa mandei busc r segunda para concluir o meu tratamento. Destas poucas linhas que só contém a pura verdade, poderá fazer o uso que lhe convier, pois acho-me radicalmente curado do dito mal.

De V. S. attento criado e obrigado.—Francisco Teixeira Barbosa.

Recife, 11 de Maio de 1886.

N. 52

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade Recife, 2 de Dezembro de 1887.—Estando soffrendo horrivelmente de siphilis, recorri a diversos remedios, os quaes produziram-me cahir por todo o corpo, grande quantidade de panos pretos e no rosto então em maior quantidade; um amigo aconselhou-me que tomasse o preparado do Sr. que tinha tirado grande vantagem para a mesma molestia, resolvi-me a tomar, embora já estivesse despersuadido, assim o fiz, e com grande vantagem obtive com trez garrafas do seu preparado o mais efficaz curativo e por isso participo lhe os meus agradecimentos assim como Vmc. fará uso da minha assignatura para o que quizer.

De Vmc. criado e obrigado. — João Francisco Monteiro.

Estavam selados e reconhecidos todos os attestados.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24 Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 314

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Frederico Chaves Junior
Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

N. 4

Universal nas suas applicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males:

Externos:—Machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordidelas, insolação, carbunculos, erupções, deslocações, fracturas, escoriações, picadas de insectos panaricios, mal da garganta, dos olhos e dos ouvidos, dor de dentes e de cabeça.

Internos:—Hemorrhagia pulmonar, vaginal e nazal, lumbago, affecções dos ovarios, tonsilites, vomitos de sangue, varicosis, puxos, mal dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorrhea, diarrhéa, colica, menstruação penosa, constipações, coqueluche, asthma e catarrho de toda a especie.

E' infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do alacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da onceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Veneravel irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade, para se reunirem em mesa geral no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratar-se da creação de um hospital, e de outros assumptos importantes e momentosos, que então serão apresentados á deliberação; para o que a mesa regedora solicita o comparecimento de todos os membros desta veneravel irmandade, no indicado dia e hora.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em 14 de Março de 1889.

O escrivão,
F. Costa.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 15 de Março.

ASSUCAR:—**Activo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 13 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 1/8 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 15 de Março.

ASSUCAR:—**Firme.**

88 % — Polarisação — 5 1/16 c. por libra.

LISBOA, 16 de Março.

Chegou aqui hontem, 15, procedente da America do Sul o paquete « Atrato. »

Chegou tambem no dia 12 do corrente o vapor « Araucania » da Pacific.

Agencia, Havas filial em Pernamubco, 16 de Março de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios e a venda, na Bolsa, de 20 acções da companhia do Beberibe com o premio de 65 %, e 100 da Fiação de Tecidos, ao par.

Os outros mercad s mantiveram-se na mesma posição

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 16 de Março de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 165$ cada uma.

Acções da fabrica de fiação e tecidos; do valor de 100$ ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$000. do banco.

Dito sobre dito á vista 27 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 345 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 94 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 92 0/0 de premio, do banco.

Na Bolsa Venderam-se
20 acções da Companhia do Beberibe.
100 acções da fabrica de fiação e tecidos.

Offereceram Comprar
50 acções da fabrica de fiação e tecidos ao par

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 3/4, dando o London 27 13/16 reservadamente, para a mala de 18.

Papel particular foi procurado a 28 d., sendo realisadas algumas transacções a esta taxa.

No Rio não houve alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia		343		343		343
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal				199		199
Açores				202		
Madeira				199		
New-York		1$790		1$790		1$790

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, subio a 679.465 kilos, sendo 474.415 para o exterior e 205.050 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 16.384 saccas, sendo por:

Barcaças	2.870	Saccas
Vapores	311	»
Animaes	6.642	»
Via-ferrea de Caruarú	1.572	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.405	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.584	»
Somma	16.384	Saccas

Pelo vapor austriaco «Thisbe», foram remettidas 1.500 saccas para o Rio de Janeiro.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$800
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, attingio a 4.072.455 kilos, sendo... 1.632.771 para o exterior e 2.439.684 para o interior.

As en[illegible] verificadas até a data de hoje, sobem a [illegible] saccos, sendo por:

Barcaças	21.407	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	3.628	»
Via-ferrea de Caruarú	3.423	»
Via-ferrea de S. Francisco	27.466	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.151	»
Somma	60 075	Saccos

Pelo vapor «Thisbe» foram remettidos 50 saccos com assucar branco e 450 ditos com dito mascavado para Rio de Janeiro; 1.800 saccos com assucar branco e 2.440 ditos com dito mascavado para Santos.

O lugar portuguez «Veritas,» levou para o Pará 1.400/2 barricas, 1000/4 e 30 saccos com assucar branco.

Couros

Offertas para os seccos salgados a 365 réis.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Pelo vapor austriaco «Thisbe» foram remettidas 150 pipas para o Rio de Janeiro.

O lugar portuguez «Veritas,» levou 60 pipas e 218/5 para o Pará.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Foram remettidas pelo lugar portuguez «Veritas,» 5 pipas para o Pará.

Mel

Mantem-se a cotação de 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE MARÇO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	201
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	340
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	360
Aguardente	160
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo	60
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Ceres*, para o Porto.
Lúgar sueco *Brifort*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Gefion*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar americano *Robert Y Barr*, farinha de trigo
Lúgar nacional *Loyo*, alfafa.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Lúgar americano *Robert J. Baw*, entrado de Baltimore, em 16 do andante e consignado a Henry Forster & C.: manifestou:

Breu 500 barricas a Manoel dos Santos Araujo.
Farinha de trigo 4:735 barricas aos consignatarios.

Lúgar nacional *Loyo*, entrado de Montevidéo, na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho; manifestou:

Alfafa 1.010 fardos aos consignatarios.

Vapor inglez *Athens*, entrado do Havre e Lisbôa, em 16 do andante e consignado a Auguste Labille; manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 20 barricas a Manoel Alves Barbosa Successor. Amostras 5 volumes a diversds. Agua mineral 5 caixas a Faria Sobrinho & C. Ameixas 8 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Batatas 200 1/2 caixas a Paiva Valente & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 a Silva Marques & C., 200 aos consignatarios Cognac 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Cartas para jogos 1 caixa a Manoel Collaço & C. Conservas 7 caixas a Sulzer Kauffmann & C. Ditas e vellas 5 caixas a Ramos & C. Chocolate 2 caixas á ordem. Cobertores 16 fardos a H. Burle C. Couros 1 caixão a Laporte & C. Calçados 2 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Thomaz de Carvalho, 1 a Manoel Collaço C. Chapéos 1 caixão a Antonio José Maia & C.. 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Christiani & C, 1 a Raphael Dias & C. Cachimbos 3 caixas a M. J. Ribeiro.

Drogas 2 caixas a Manoel Alves Barbosa, Successor, 1 a Francisco Manoel da Silva & C, 6 a Rouquayrol Freres, 4 a Faria Sobrinho & C., 3 a Maia & Silva.

Espelho 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Ferragens 3 caixas a Vianna Castro & C, 3 a Albino Silva & C, 2 a Ferreira Guimarães & C., 6 a Miranda & Souza, 2 a J. de Azevedo & C.

Fitas 1 caixa a Francisco Lauria & C.

Gesso 10 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Livros 1 caixão a A. D. Santos. Louça 20 barricas a Joaquim Duarte Simões & C.

Manteiga 110 barris e 140 1/2 ditos á ordem, 30 e 40 a Paiva Valente & C., 15 e 30 a Pereira Carneiro & C., 10 e 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 45 e 6 a Souza Basto Amorim & C., 30 e 40 a Domingos Cruz C, 50 e 75 ao consignatario, 29 caixas á ordem, 12 caixas ao consignatario.

Mercadorias diversas 1 volume aos herdeiros de Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Gonçalves Irmão & C, 4 a R. de Druzina & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 ao Dr. A. Pereira Simões, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Samarcos & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 5 a Nunes Fonseca & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 a Manoel Collaço & C., 5 a Salazar & C., 2 a Parente Vianna & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto & C.

Perfumaria 1 caixa a E. Gonçalves Cascão, 1 a João Bezerra & C. Papel 3 caixas a João Walfredo de Medeiros, 1 á ordem.

Queijos 45 caixas á ordem, 10 a Paiva Valente & C

Roupa 1 volume a A. J. da Silva.

Sellins 1 caixa a J. J. da Costa Maia. Seccante 9 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C,

Tecidos diversos 1 caixa a J. Coimbra & C. 1 a R. de Carvalho C., 1 a A. Vieira & C. 10 á ordem, 2 a Bernet & C. 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Narcizo Maia & C., 2 a Paulo Jullien 1 a Correia Lobo.

Tintas 1 caixa á ordem.

Vellas 25 caixas á ordem, 3 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 4 a Antonio Martiniano Veras & C. Vinho 3 barris a J. Louret, 70 caixas a Ramos Geppert & C.

Carga de Lisboa.

Azeite 36 caixas a Paiva Valente & C.
Batatas 40 1/2 caixas á ordem.
Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C.
Drogas 9 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Fazendas 1 caixa a Manoel Passos Carlos.
Impressos 1 caixa a F. P. Bolitreau.
Livros 1 caixa ao mesmo.
Massa de tomate 30 caixas a Silva Guimarães & C. Moveis usados 2 caixas a Gonçalves Cunha. & C.
Repolhos 2 grades á ordem.
Roupa 1 malla a Francisco de Azevedo & C.
Sardinhas 80 barricas a P. Velente & C., 117 a Silva Guimarães & C., 20 a Pereira de Carvalho & C., 50 a Araujo Castro & C., 25 a Lopes Araujo & C., 20 a Souza Basto Amorim & C.
Vinho 8 pipas e 45 barris a Domingos Alves Matheus, 20 e 55 a Souza Basto Amorim & C., 4 e 10 a José Fernandes Lima & C., 15 e 30 a Silva Guimarães & C., 20 barris a J. W. de Oliveira, 2 a G. de Mattos Irmãos, 10 a Luiz Antonio Siqueira, 1 e 27 caixas á ordem, 1 a Olinto Jardim & C.

Exportação

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor inglez *Athens*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 75 cascos com 16,800 litros de aguardente; 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 1,050 ditos com 63,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Maia & Rezende 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; F. Rodrigues & C. 50 saccas com 4,278 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Ida*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Manáos, H. Oliveira 36 barris com 2,880 litros de aguardente e 40 barricas com 2,700 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Camossim, P. Vianna & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente; Fernandes & Irmão 510 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Maria Olympia*, carregaram:

Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 26 barricas com 1,560 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Correio do Natal*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Pedro Americo*, carregaram:

Para Ceará, P. Alves & C. 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado; M. Amorim 102 saccos com 6,120 kilos de milho.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 1,107 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Almerinda*, carregou:

Para Maceió, A. G. Torres 30 garrafões com 540 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	342:230$002	
Idem de 16	25:956$604	
		368:186$606
Renda provincial:		
Do dia 1 a 15	47:894$245	
Idem de 16	4:284$647	
		52:178$892
Somma total		420:365$498

Segunda secção da Alfandega, 16 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 15	42:463$438	
Idem de 16	1:997$001	
		44:460$439

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 15	10:328$580	
Idem de 16	1:047$198	
		11:375$778

Recife Drainage

Do dia 1 a 15	28:224$030	
Idem de 16	1:144$959	
		29:368$989

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
13 bois pesando 3,792 kilos.	
1029 kilos de peixe a 20 réis	20$580
20 cargas de farinha a 200 réis	4$000
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
12 taboleiros a 200 réis	2$400
10 suinos a 200 réis	2$000
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
24 comparrimentos de farinha a 500 réis	12$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
77 ditos de legumes a 400 réis	30$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
33 talhos a 2$	66$000
	191$280
Rendimentos dos dias 1 a 14 corrente	2:667$420
Foi arrecadado liquido até hoje	2:858$700

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 640 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 480 a 6 0 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 86 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Manáos*	17
Norte	*Alagoas*	17
Sul	*Neva*	19
Europa	*Ville de Maceió*	20
Sul	*Advance*	21
Europa	*Campinas*	24

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc	*Athens*	17 as	2 h.
Sul	*Alagoas*	17 as	5 h.
Antuerpia	*Neva*	19 as	4 h.
Norte	*Manáos*	19 as	5 h.
New-York	*Advance*	21 as	4 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	21 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Baltimore—68 dias, lúgar americano *Robert J. Barr*, de 412 toneladas, capitão B. B. Dowghty, equipagem 8, carga farinha de trigo e breu; a Henry Forster & C

Montevidéo—34 dias, lúgar brasileiro *Loyo*, de 242 toneladas, capitão Bernardino da Silva Thomé, equipagem 10, carga alfafa; a José da Silva Loyo & Filhos.

Rosario de Santa Fé—40 dias, barca sueca *Alpha*, de 336 toneladas, capitão P. O. Olsson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Terra-Nova—37 dias barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, capitão W. H. Kidd, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Mossoró—19 dias, hiate nacional *Apody*, de 80 toneladas, mestre Joaquim B. de Mendonça, equipagem 5, carga sal; a Souza Nogueira & C.

Buenos-Ayres e escala—22 dias, vapor inglez *Gellivara*, de 1764 toneladas, commandante G. Thomsen, equipagem 32, carga varios generos; a Blackburn Needham & C

Sahidos no mesmo dia

S. Thomaz—Barca norueguense *Bravo*, capitão O. Johnson, em lastro,

S. Thomaz—Barca sueca *Alpha*, capitão P. O. Olsson, em lastro.

Bahia—Barca ingleza *Ethel*, capitão W. H. Killd, carga bacalhão.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Geriquity*, mestre João H. da Silveira, carga varios generos.

Rio Grande do Norte, Hiate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Ceará—Hiate nacional *Deus te Guie*, mestre Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godofredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimonto d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. *A. Ferreira Vianna*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja Santa Cruz.

De ordem do Illm. irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos, para comparecerem paramentados de seus habitos, em nossa igreja, domingo, 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorparados acompanharmos a procissão que deve sahir da igreja de Nossa Senhora do Livramento, da qual tivemos convite da irmandade da Soledade erecta na mesma igreja.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Recebedoria Provincial

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria Provincial previnem ao senhores contribuintes que recebem até o fim do corrente mez e com a multa de 6 °|° decima e contribuições da Companhia Drainage e 10 °|° os impostos de 3 °|°, 20 °|°, 12 °|° e 10 °|°, mão morta, aguardente, alvarenga e classe, sendo que d'esta data em diante, pagarão a multa de 9 °|° os primeiros e a de 20 °|° os demais impostos.

Recife, 15 de Março de 1889.
João Leonardo do Rega Valença.
Frederico Guimarães.

Derby Club de Pernambuco

De ordem da directoria e de conformidade com o § 1· art. 16 dos estatutos são convidados os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 30 do corrente, ao meio dia, na praça de Saldanha Marinho n. 2.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1889.—O secretario,
José de Oliveira Castro.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencherse tres vagas de 3° escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, acharse livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Março de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Arthur Trilha de Lemos.
Augusto Rodrigues Braga.
Dr. Antonio Netto da Costa Silva.
Bento Manoel de Castro Amaral
Casimiro José Rodrigues da Motta.
Domingos Ribeiro.
Domicio do Rego Rangel (2).
Francisca Emilia da Costa.
Francisco Izidoro de Paiva.
Guilhermina Hoffmann.
Geovanni Antonio Parente.
Guilhermina Carolina do Nascimento.
Gregorio Cyrino Cavalcante.
Joanna Enedina Maria do Espirito Santo.
José Brandão de Azevedo.
José da Costa Brandão Cordeiro Junior.
José Carlos da Silva Leal.
José dos Anjos da Silva.
José Joaquim da Silva Dantas.
José Manoel de Amorim.
João Baptista Xavier.
João Henriques Gintania.
João Baptista de Oliveira Braga.
João José Macena.
Maria José de Siqueira Borges da Silva.
Manoel Antonio dos Santos Vieira.
Manoel Joaquim de Azevedo.
Manoel Antonio da Silva.
Celestino José Leal da Silva.
Seraphina Ferreira de Araujo.
Sebastião M. de C.
Virginio Estanisláo Affonso.

O 2° offical,
Antonio Dubeux.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-collectores Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, Felippe Benicio de Moura Tipi, João Augusto Alves Maciel e Manoel Antonio dos Passos Miranda ou seus herdeiros, afim de virem, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, allegar o que for a bem de seu direito nos processos de tomada de suas contas.

Recife, 11 de Março de 1889.
O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1· do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma........ Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual :

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.° ANDAR

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 17 de Março de 1889

1° Pareo—**Consolação**—800 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios : 200$ ao 1°, 50$ ao 2°, e 20$ ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Royal.....	4	Russo.....	Pern......	53	Rosa e preto........	Saldanha.
2	Pitt.........	5	Zaino.......	»	55	Encarnado e amarello	S. F.
3	Marat........	5	Rodado ...	»	55	Amarello e azul....	Coudelaria Democrata.
4	Ferrabraz 2°.	3	Baio......	»	50	....	P. J.
5	Atheu........	5	Castanho....	»	55	Ouro e verde......	A. F. C.
6	Guaracy	5	Russo......	»	55	Azul e encarnado...	F. R.
7	Almirante .	6	Alazão......	»	55	Encarnado e Preto...	Coudelaria Paysandú.
8	Orange	5	Castanho .	»	55	Preto enc. e ouro....	A. J. G. A.
9	Ginga.......	5	»	»	55	Encarnado e grenat .	Coudelaria Garguello.
10	Vassallo.....	5	Rodado...	»	55	Encarnado	Coudelaria União.
11	Pedreira....	4	Russo rodado	»	53	Ouro.........	T. D.
12	Boulanger...	5	Alazão.....	»	55	Grenat e preto......	G. V.
13	Roldão....	6	Baio.......	»	55	Preto e ouro......	D. T.
14	Bridedor....	4	Russo.......	»	53	Branco e encarnado..	Antonio P. Marinho.
15	Good morning...	5	Rodado.....	»	55	Encarnado e branco.	R. C.

2° Pareo—**Consolação** 2ª turma—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby Premios 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zig.........	5	Russo pedrez	Pern.	55	Grenat e ouro.......	Coudelaria Bemfica.
2	Licorne.....	7	Castanho....	»	55	Encarnado e preto...	J. C. A.
3	Rei de ouro.	4	»	»	53	Branco e preto......	F. G.
4	Corsario	4	Rodado	»	53	Riscado.........	J. F. S.
5	Potosi......	5	Castanho...	»	55	Ouro e encarnado....	A. C. dos Santos.
6	Siróco......	3	Cardão......	»	50	Encarnado e branco.	S. B.
7	Aracahy.....	5	Russo.......	»	55	Amarello e encarnado	S. B F
8	Vesuvio.....	5	Preto.....	»	55	Enc. e bonet azul ...	F. de A.
9	Camossim...	5	Castanho...	»	55	Branco e azul	M. A. Pimentel.
10	Guanabara ..	5	Baio.......	»	55	Azul.........	M. Mendonça
11	Boreas......	3	Alazão	»	50	Preto, enc. e ouro....	Coudelaria Desgraça.
12	Vida Alegre.	5	Russo ....,	»	55	Azul e branco.......	Coudelaria Imperial.
13	Horisonte ..	5	Alazão......	»	55	Azul.........	Coudelaria Maduro.
14	Pierrot	4	Baio	»	53	Azul e rosa.........	S. A.

3° Pareo—**Omnium**—1.400 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e 30$ ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo ..	4	Rodado......	S. Paulo..	51	Rosa e preto.......	C. Fernandes.
2	Favorita.....	6	Zaino.	»	52	Violeta e ouro.......	Bernardino L. Alheiro.
3	Recife.......	5	Castanho....	Rio de Jan.	54	Preto e grenat......	S. P.
4	Aymoré.....	5	»	»	54	Verde e amarello	A. M.
5	Cometa....	5	Alazão....	S. Paulo...	54	....	Bernardino Alheiro.
6	Alfa........	6	»	»	52	Ouro e branco......	Djalma M. da Silva.

4°. Pareo—**Prosperidade**—900 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby em maior distancia. Premios : 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e 20$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary....	5	Alazão......	Pernamb..	55	Violeta e ouro......	F. S. Bastos.
2	Caim	5	Russo pedrez	»	55	Ouro e verde.....	A. F. C.
3	Almirante...	6	Alazão	»	55	Encarnado e preto ..	Coudelaria Paysandú.
4	General....	5	Rosilho	»	55	Branco e preto	J. D. C. B.
5	Orange	5	Castanho....	»	55	Preto enc. e ouro....	A. J. G. A.
6	Roldão......	6	Baio.......	»	55	Preto e ouro	D. F.
7	Pirraça......	5	Castanho ..	»	55	....	I. L.
8	Danton	6	»	»	55	Grenat e preto	G. V.
9	Vida Alegre-	5	Russo......	»	55	Azul e branco	Coudelaria Imperial.
10	Ciclone	4	Rodado	»	53	Encarnado e branco.	S. B
11	Borburema...	6	»	»	55	Encarnado	Augusto Silva.
12	Bolaxinha...	5	Russo......	»	55	Branco e azul. ...	M. G. M.
13	Bonaparte ..	5	Rodado.....	»	55	Branco e encarnado.	M. G. L.
14	Fanfar.....	5	»	»	55	Azul e grenat.....	R. C.
15	Nero......	3	»	»	50	Enc. preto e branco..	H. G. L. G.

5°. Pareo—**Rapidez**—1.000 metros — Animaes até meio sangue que ainda não tenham ganho premio este anno em nenhum dos Prados desta capital. Premios : 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e 40$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim...	5	Rosilho......	S. Paulo...	55	Azul listrado	I. Bastos,
2	Moncorvo...	4	Rodado.	»	53	Rosa e preto.........	C. Fernandes.
3	Mimosa.....	3	Alazão.	»	49	Grenat e azul.......	Coud. Parnamerim,
4	Minerva. ...	4	Douradilho	»	52	Violeta e ouro......	Coudelaria Cruzeiro.
5	Corcovado ..	4	Castanho ..	Rio de Jan.	53	Encarnado e preto .	Coudelaria Paysandú.
6	Risette.. ...	5	Zaino.... ..	S. Paulo ..	54	Azul e ouro	Celso Oliveira.

6°. Pareo—**Consolação**—3ª turma—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios : 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e 20$ ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phebo	5	Castanho ..	Pernamb	55	Azul e branco.......	Coudelaria 1° de Julho.
2	Bonaparte ..	5	Rodado.....	»	55	Branco e encarnado..	R. G. L.
3	Rocambole..	4	Cardão ..	»	53	Azul e branco......	C. P.
4	Ré.........	6	Russo pedrez	»	55	Encarnado e branco	J. L. de Souza Filho.
5	Rondelo.....	5	»	»	55	» »	Tacos.
6	Palito.	4	Castanho ...	»	53	Encarnado e preto....	A. P.
7	Jonkopings .	3	Alazão ..	»	50	Preto e ouro..	J. A.
8	Dublin.	4	Tordilho....	»	53	Pardo azul e enc . ..	J. M.
9	Meteorolitho.	7	Russo.	»	55	Branco e encarnado,	H. H. de M. Henriques.
10	Biscoutinho .	5	Baio.	»	55	Branco e azul......	M. G. M.
11	Valete ex Ratão	5	Castanho...	»	55	Encarnado e azul....	B. D. Cavalcante.
12	Bornave ..	4	»	»	53	....	A. S.
13	Lucifer.....	5	Rodado.. ...	»	55	Encarnado e preto...	A. U.
14	Mercurio....	4	Russo pedrez	»	35	....	L. P.

7.° Pareo—**Provincia de Pernambuco** — 1.300 metros — Animaes da provincia. Premios : 250$, ao 1°, e ao 2° livre a entrada.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary....	5	Alazão......	Pernamb..	54	Violeta e ouro......	F. Siqueira & Bastos.
2	Condor	5	Baio.......	»	54	....	R. C.
3	Templar.....	5	Rodado.....	»	54	Azul e ouro........	J. M.

8°. Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.609 metros—Animaes até meio sangue. Premios : 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e 30$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro......	5	Chita......	R G do Sul	54	Azul listrado........	J. S. S. Bastos.
2	Ruy Blas...	7	Alazão......	S. Paulo ..	56	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Douro	7	»	Rio de Jan.	54	Verde e amarello....	F. P.
4	Hexe......	4	Zaino.......	R. da Prata	55	Rosa e preto..	Coud. Pernambucana.
5	Apollo.....	4	Alazão	»	54	Branco. e encarnado.	Estevão de Sá.
6	Olga.	4	Castanho	S. Paulo..	49	» »	M. N. P.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 16 de Março ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para os arts. 56 e 57 do regimento interno

HORARIO

1.° pareo.	11	horas	.....	minutos
2.° pareo.	11	»	e 50	»
3.° pareo.	12	»	e 40	»
4.° pareo.	1	»	e 30	»
5.° pareo.	2	»	e 20	»
6.° pareo.	3	»	e 10	»
7.° pareo.	4	»	.....	»
8.° pareo.	4	»	e 50	»

O Gerente,
Henrique Schutel.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 441 a 490.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Março de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Vende-se cem acções desta companhia, de 100$000 cada uma, estando todo o valor realisado desde o dia 16 de Janeiro passado ; a tratar na rua do Commercio n. 46.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.° andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.° andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° e 2.° andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29. 1.° andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1° andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1° andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000
Travessa de S. Pedro n. 2, casa terrea	360$000

Monte de Soccorro de Pernambuco
41· leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 26 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887 ; a dinheiro de contado :

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 allfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro. contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sôpa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camaphen de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes, pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16763 4 Pulseiras de ouro 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel. 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16859 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira. ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos. 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17091 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17141 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 4 Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17190 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei. 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteyas de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17240 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio. ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 1 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçães prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requififes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

PRADO PERNAMBUCANO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 23.ª corrida que deverá ter lugar no dia 25 de Março de 1889

1.º PAREO — **Consolação** — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Compensação** — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue, que já tendo sido inscripto não tenham ganho premio este anno. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1300 metros. Cavallos nacionaes até meio sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Recife** — 1.400 metros. Eguas até puro sangue. *Premios:* 500$000 a primeira, 100$000 a segunda e 50$000 a terceira.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma so proposta, e caso appareça mais de uma só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

O anno social é contado do dia 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

A inscripção encerrar-se-ha na **terça-feira**, 19 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

A directoria pede a attenção dos Srs. proprietarios para o § 1.º do art. 21 do Codigo de Corridas.

Recife, 14 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Maceió
Commandante Lenormand

E'esperado da Europa até o dia 20 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua da Commercio*—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Camocim

Segue para o porto acima, com toda brevidade o hiate Deus te Salve, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 ou no caes do Loyo com o mestre.

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho III*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Quarta-feira, 20, continúa o agente Pinto o leilão dos moveis, louça, vidros, livros, fazendas, miudezas, chapéos e papel forro de sala, por occasião do leilão de predios, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

3º leilão

Da armação, cofre prova de fogo, candieiros, mercadorias e utensilios existentes na loja de fazendas sita á rua Visconde Inhauma n. 29, antiga do Rangel.

Segunda-feira 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., levará a 3º leilão com assistencia do mesmo juiz, o estabelecimento acima mencionado, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Agente Silveira
2º leilão

Dos utensilios do Hotel Cosmopolita á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32

Segunda-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Manoel Cordeiro do Rego Fontes, levará á leilão os utensilios do referido hotel, em um ou mais lotes.

Leilão

Da armação, mercadorias e utensilios da taverna sita á rua da União n. 32

Terça-feira 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão da armação e mercadorias da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se a chave.

Leilão

De bons moveis, apparelho de electroplate, louça, vidros, crystaes, a saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, com talhas frescas, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição; 1 dita composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 6 de guarnição, 2 mezas redondas, 2 porta-flores grandes, 4 ditos pequenos e 2 etagers, tudo de goiabeira, 2 camas de casal, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 meza redonda para jogo, 2 marquezões, 1 meza elastica de 4 taboas, 4 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 cadeiras de braço de amarello, 1 meza e 2 gavetas, 1 berço, 2 quartinheiras, 1 tapete, 1 meza redonda preta, 4 etagers, 2 jarros de faiance, 1 relogio de parede, quadros, espelhos, jarros de louça e vidro, candieiros, apparelhos de almoço e jantar, 2 espelhos para cima de meza e casal, 2 lanternas, 1 cabide de columnas, garrafas, copos, calices, talheres, garfos e colheres de electro-plate, 1 machina de costura, 1 dita electrica, bandeijas, escarradeiras, 1 apparelho de electro-plate, taças para champagne, 1 espingarda, 1 jarro, 1 revolver, trem de cosinha, 1 carneiro e 1 carroça para o mesmo, diversos pés de crotons e outros artigos.

Terça-feira, 19 do corrente, ás 10 e 1/2 horas
No 1º andar da rua das Larangeiras n. 18

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, autorisado pelo Sr. Antonio José Coelho Aranha, que se retira para fóra da provincia, o qual fez transportar ditos moveis da casa de sua residencia para o 1º andar da rua das Larangeiras n. 18 para se effectuar o leilão que será sem reserva de preços.

Agente Pestana
Leilão de predios

Terça-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

Em frente do armazem á rua do Marquez de Olinda n. 44 outr'ora Cadeia do Recife

O agente Pestana venderá livres e desembaraçados de todo e qualquer onus os predios abaixo declarados:

Uma casa terrea sita á rua da Palma n. 11, rendendo 25$ mensaes.

Uma dita á rua Vidal de Negreiros n. 45, com sotão, rendendo 30$ mensaes

Uma dita sita á rua Marquez do Herval n. 139, rendendo 30$ mensaes.

Uma dita sita á rua de S. José n. 74, rendendo 32$500 mensaes.

Uma dita sita no Corredor do Bispo n. 18, rendendo 25$ mensaes.

Um sobrado sito á rua Coronel Suassuna n. 50, rendendo 30$ mensaes.

Uma casa terrea sita á rua do Rosario da Boa Vista n. 11, esquina do becco do Tambiá.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados e em bom estado de conservação.

Leilão

de moveis, candieiros, vinhos, fazendas, miudezas, chapéos, papel forro de sala, livros, bombas, fogões de ferro e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira 20 de Março
Agente Pinto

Por occasião do leilão de predios.

Leilão

Da armação, vitrina, quadros, mesas, espelhos, relogios de parede, estantes, armarios, bancas, mochos, sorveteiras, bebidas de diversas qualidades, louças, vidros e trem de cosinha.

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Na pastelaria sita á rua da Imperatriz n. 54 A

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. Argemiro Pedro da Silva, que retira-se para o Rio de Janeiro fará leilão do seu estabelecimento acima mencionado.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão
Agente Brito

De 1 mobilia de amarello e 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa, 2 marquezões, 12 cadeiras de jacarandá, 6 de junco, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 2 espelhos, quadros, jarros, etagers, candieiros para kerosene, tapetes, escarradeiras, louça de porcellana para almoço e jantar, copos, calices, colheres, bandeijas, garrafas, lanternas, relogios de parede, 1 machina de costura, trens de cosinha, 2 malas grandes e outros artigos

Ao correr do martello

Quarta-feira 20 do corrente

Rua Nova de Santa Rita n. 44, 1.º andar
A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o da rua do Barão de S. Borja n. 26, ambos com grandes commodos para numerosa familia; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 2 andar com agua á rua do Padre Muniz n. 13: a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2 andar.

— Aluga-se uma casa com 8 quartos á rua das Flores n. 18: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma professora para engenho, que saiba o portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua da Penha, 2· andar, entrada pelo becco.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas; no oitão do Corpo Santo numero 25.

— Precisa-se de um menino para criado de pouca familia; a tratar na rua das Trincheiras numero 18.

— Precisa-se de peritas costureiras; no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitações de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— Desde o dia 25 de Fevereiro não é possivel encontrar com o Sr. Dr. A. A. A., pede-se que appareça no Paço da Patria n. 5.

— Ao Sr. M. T. A. L. pede-se que venha dar solução sobre aquillo.....

Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão se entrega ou não os moveis que estão em seu poder ha dez annos.

— Ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto que resposta dá daquelle negocio.

— O bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva advoga nos auditorios desta cidade e incumbe-se do patrocinio de causas fóra do seu domicilio.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Sobrado

Aluga-se um 2· andar com commodos para grande familia e por preço muito commodo, na rua de Domingos José Martins, nos fundos do armazem de Carneiro Vianna, e a tratar no mesmo, á rua Marquez de Olinda n. 54.

Direito Romano

O 1.º livro do *Curso Elementar de Direito Romano* pelo conselheiro João José Pinto Junior, de conformidade com o programma de ensino admittido na Faculdade de Direito desta cidade, está á venda na livraria Economica, rua do Imperador n. 73, e na livraria Franceza, rua 1· de Março n. 9.

Entrainer
Aos proprietarios de animaes

O *jockey* Pedro de Souza encarrega-se, mediante paga razoavel, do tratamento de animaes de corrida, pellodos e de sangue, obrigando-se a ensaial-os convenientemente.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte [illegible] para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Esta medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, [illegible] convém [illegible] nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Calculosos, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões [illegible]

[illegible]

Phcia COTTIN, genro de snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Ama

Precisa-se de uma ama boa costureira, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para ensaboar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio numero 41.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado [illegible]
[illegible]
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Vinho virgem
Idem de cajú

Vende-se estas superiores qualidades de vinho sem composição alguma, por preços muito baratos para liquidar; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Mobilias austriacas

Vende se lindas mobilias e peças avulsas do acreditado fabricante Tonet Freres; alem destas ha outras mobilias inteiramente novas e riquissimos desenhos, que muito animará aos compradores. Tambem se encontra variadissimo sortimento de camas de ferro para solteiros, casados, e meninos, com lastro de tela de arame, e que é muito hygienico para as pessoas que soffrem do nervoso; na rua Marquez de Olinda numero 54.

[illegible]

[illegible] contra as colicas, as diarrhéas, a dysenteria dos paizes quentes, as dores [illegible] diarrhéa [illegible]

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas a quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Ao commercio

A. Caminha & Mattos, negociantes estabelecidos nesta cidade, declaram que, tendo expirado hoje o prazo do contracto social entre os socios Alexandre Ferreira Caminha e Arthur Gomes de Mattos se acham desligados, tendo o socio Mattos retirado o seu capital e lucros, ficando sem mais responsabilidade no activo e passivo da casa que continúa em seu gyro com a mesma firma, sob a unica e exclusiva responsabilidade de Alexandre Ferreira Caminha, a quem tão somente é reservado o uso da mesma firma.

Aracaty, 2 de Janeiro de 1889.

A. Caminha & Mattos.

PASTILHAS de PALANGIÉ
Com Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as **affecções da garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão e extincção de voz.** Tomadas no começo de um defluxo, de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflammação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e prégadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.

PALANGIE, Pharmaceutico de 1ª Classe.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ofres

Prova de fogo, dos melhores fabricantes, como Milners e outros de verdadeira segurança: vende-se barato para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

Molestias do peito

O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho

Quando alguma affecção pulmorar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S· Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Continuam as pechinchas
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guardapós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

†

Severino José dos Santos Aguiar

Anna David de Novaes Aguiar, seus filhos, Joaquim Silvestre Teixeira e João Felinto de Oliveira Barros agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que caridosamente acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre choroso marido, pai e sogro, e de novo convidam os seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam rezar na matriz de Afogados, no dia 19 do corrente, setimo de seu fallecimento.

†

[illegible] Pessoa

Manoel Senquires dos Santos Pereira manda rezar [illegible] missa por alma de Josepha Senhorinha da Encarnação Pessoa, no dia 19 do corrente mez, ás 4 1/2 da madrugada, na igreja de N. S. da Penha para assistir a este acto convida os seus filhos e parentes da mesma finada.

†

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira

Constantina de Oliveira convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que manda rezar por alma de sua sempre chorada mãi, Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, na matriz de Santo Antonio no dia 18 do corrente, as 8 horas da manhã.

Joaquim Caetano Farges

Anna Tranquilina Farges, Maria Luiza de França Farges, Etelvina Francelina Farges, Maria Theodora Farges, Anna Joaquina Soares (ausente) e Luiz José Carneiro, compungidos da mais acerba dor pelo passamento de seu sempre lembrado esposo, pai, filho e compadre, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo as convidam e aos parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas na matriz de Afogados no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente reconhecidos por este acto de religião e caridade.

Domingos Manoel Alves da Costa

Manoel Joaquim Alves da Costa, Manoel Francisco Alves da Costa, Joaquim Manoel Alves da Costa e Idalina Amelia de Albuquerque Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezadissimo pai, avô e sogro Domingos Manoel Alves da Costa, fallecido no reino de Portugal, convidam a todos os seus amigos e parentes, para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 7 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões, e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

PHARMACIA
DE
HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.
SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES
27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27
RECIFE

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °[o] nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante, a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Capsulas de Quinina de Pelletier

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as Febres intermittentes e paludosas, a Gota e Rheumatismo, e os Suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina do Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de longas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado ás pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C[ia], de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

XAROPE PHENICO DE VIAL
Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade. Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz os melhores resultados para as pessoas obrigadas a fallar muito.

DEPOSITOS: em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para as membras contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
Vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não será a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS do *Universo.*

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

Desconfiar das FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA
Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

XAROPE DE DURET AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, — Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE DE BLAYN
PARIS — Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores medicos de Paris, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Catarro ... Bronchite ... do Peito.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*

Criado
Precisa-se de um criado na rua Duque de Caxias n. 70, 1° andar.

Costureira
Precisa-se de uma boa costureira; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Para medico ou advogado
Aluga-se a sala da frente com gabinete ao lado, forrada com papel e esteira, á rua 1° de Março n. 20 (antiga do Crespo): a tratar na loja.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Aluga-se
o 2° andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1° andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se
a casa n. 5 do becco Tapado, ou becco da Pyndoba (Recife) toda caiada e pintada, com 2 quartos, apparelho e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Alugue barato
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2° andar.
Baixa Verde n. 3.
Becco do Calabouço n. 4, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA
Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.° andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA
Precisa-se de uma ama, de conducta affiançada para serviço domestico, na rua Nova n. 15, 1.° andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 25, 2° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia e que compre e durma em casa dos patrões; na rua 1.° de Março n. 16, loja, (antiga do Crespo).

Ama
Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de S. Jorge n. 131, 2° andar.

Amas
Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite e de um vendedor de plantas menino ou velho; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Cosinheira
Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira
Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Superior vinho de Passto
Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ensino primario e secundario
O professor João Valentim Teixeira Basto tem aberto as aulas do seu curso desde o dia 8 de Janeiro do corrente anno.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe
Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Para a quaresma
Alta novidade em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado, atelier madame Fanny Silva, modista e costureira.
Telephone n. 93

Cosinheira e Copeira
Na rua da Soledade n. 82 precisa-se de uma bôa cosinheira e de uma copeira.

UM
REMEDIO INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas de Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Telegramma
Vejam e admirem!
Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes para baptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Guide internacional
D'Europe au Brésil et à la Plata
Este *guia*, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para todo viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:
Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.
Charles Pluyn & C.—24 rua do Commercio.
F. P. Boulitreau. 46 rua do Imperador.
Francisco Soares Quintas—4 rua ... Março.

Boa acquisição
Aluga-se a loja do caes 22 de Novembro n. 58, muito propria para qualquer genero de negocio; a tratar no Louvre á rua 1° de Março n. 20.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

MUTILADO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

PIANOS E MUSICA

FUNDADO EM 1851

43-RUA DOS OURIVES-43

J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRAZIL

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanba)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima cordas cruzadas, **grande sonoridade, perfeição, duração e solidez**

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas. Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão proporcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PRECOS LIMITADISSIMOS.

J. BEVILACQUA

43-RUA DOS OUIVES-43

Rio de Janeiro

Cozinheiro

Precisa-se de um; no Caminho Novo n. 118 C., hotel.

Peitoral de Cambará

DE

JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES

De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

=

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.

23 Rua Marquez de Olinda—23

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Casa para alugar

O 3º andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na loja de cabelleireiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 215.

Itambé

Roga-se ao Sr. Adelino Celestino de Miranda, collector de Itambé, se digne comparecer no cáes do Apollo n. 67, armazem, á negocio *que não é extranho.*

Para torraria de café

á travessa das Cruzes n. 8, ha para vender: um fogão, um torrador cylindrico, um moinho, balança e pesos, tudo de ferro, em perfeito estado de conservação.

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Fanny Silva, French dress maker

Dresses and mantles made in the most fashionable manner and on the shortest notice.

15—1st—floor Barão da Victoria

Telephone n. 93

VENDAS

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vende-se

barato um carro de quatro rodas, em bom estado; quem pretender dirija se á rua do Hospicio numero 6.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila

Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.

JOAQUIM SALGUEIRAL & C.ª

Rua Marcilio Dias n. 22

Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMAO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

uma boa armação envernisada e parte envidraçada, com balcão de volta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 48, com o agente Gusmão

Armação

Vende-se uma magnifica armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento de primeira ordem: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 280 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer

Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva

MODISTA E COSTUREIRA

Telephone n. 93

Grande reducção em preços

NA

Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs. o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas, 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençoes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

—

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

—

(Continuação do n. 62)

CAPITULO V

O club das ondas

Porque não fallara nelle?

Voltou em seguida á historia da ausencia de Jorge.

Porque não fizera a competente participação á policia?

Pedro tentou justificar-se:

— E se meu cunhado estivesse n'um lugar que ninguem e sobretudo sua joven mulher devesse conhecer?

A divulgação disso não poderia comprometter para sempre a felicidade de minha irmã, talvez até matal-a, no estado em que ella se achava?...

O juiz mostrou então grandes indignações.

— Suspeitar da conducta do Sr. Chaniers, tão apaixonado pela esposa, tão correcto, tão bem comportado!... Na verdade, era preciso estar exhaurido de recursos para chegar a tal desculpa!...

Pedro não insistio.

Para que?

— E os trinta e oito mil francos desapparecidos da caixa? perguntou o Sr. Courneuve, porque não fallou nelles?... Accusava tambem o Sr. Chaniers de havel-os carregado?

Pedro estremeceu até á medulla.

O que responder?

O que dizer?

Pensou em sua irmã. que jámais lhe perdoaria as suas suspeitas, conforme ella propria o havia declarado, e preferio calar-se.

— O que fez o senhor desse dinheiro? perguntou-lhe o juiz muito satisfeito, ao cabo de alguns segundos.

— Eu? replicou Pedro estupefacto, não toquei-lhe.

— Não negue, é insensato. Confesse antes; é preferivel sob todos os pontos de vista.

— Confessar?... Mas o que, grande Deus?... Que sou um assassino e um ladrão, eu!... Mas isto é para pôr um homem doudo!

O Sr. de Courneuve encolheu os hombros.

— Mas o que poderia eu fazer desse dinheiro, exclamou Pedro ao cabo de alguns segundos, eu que não tenho uma unica necessidade e que reservo as tres quartas partes dos meus lucros, entretanto não muito consideraveis ainda?

— Vou dizer-lh'o. No dia de Pentecostes o senhor deixou á Sra. Lavarande á uma hora e meia.

— Não neguei isso.

— Sim, mas não foi ao Havre pelos motivos que declarou.

— Por quaes então?

— Para jogar.

— Jogar, eu?... Ora essa!... nunca toquei n'uma carta depois da morte de meu pai.

— Quando moço, o senhor tinha verdadeira paixão por essa distracção, sobretudo pelo baccarat.

— Não nego. Mas quando tornei-me chefe de familia jurei sacrificar essa paipaixão, como o senhor chama-a, e...

— Não cumprio o seu juramento.

— Cumpri-o, ao contrario!

— Em todo o caso, não no Havre.

— Lá como em qualquer outra parte.

— Está em formal contradicção com pessoas as mais idoneas.

— Que me viram, a mim, Pedro de Sauves, jogando?...

— Sim, o senhor.

— Dou-lhes o mais formal desmentido. Onde estão essas pessoas?

— Hão de ser-lhe apresentadas, esteja tranquillo. O senhor jogou, portanto, no Club das Ondas, no Havre, das duas ás cinco horas, no dia de Pentecostes e perdeu uma quantia consideravel.

— Mas isso é falso, archi-falso! Nunca puz os pés em tal club, não sabia sequer se elle existia.

O Sr de Courneuve, sem responder directamente ao inculpado continuou:

— O movel do seu crime, que hontem escapava-nos, é-nos explicado hoje: O senhor perdeu sob palavra 41.000 francos.

As economias que tinha em sua casa, não chegavam para liquidar a sua situação, o senhor dirigio-se ao gabinete da usina, onde sabia que estavam os 38.000 francos guardados na vespera por seu cunhado. Estava consummando osse... emprestimo, quando o Sr. Chaniers chegou e sorprendeu-o. Houve então provavelmente uma violenta discussão entre os dous, essa discussão degenerou em luta, o senhor deitou por terra a sua victima, ligou-lhe as mãos com uma das correias que serviam lhe de ordinario para atar os seus maços de papeis, estonteou-o com o seu *casse-tête*, esse *casse-tête* cuja existencia o senhor negava hontem, e depois estrangulou seu cunhado... No dia seguinte os 41.000 francos eram pagos. Infelizmente na mão do cadaver havia um punhado dos seus cabellos.

— Mas tudo isso não passa de uma espantosa invenção.

— Os que o viram no Club das Ondas reconheceram-no.

— Encontraram-me então depois disso?

— Foi-lhes mostrada a sua photographia.

Pedro respirou.

— Dar-se-ha caso que uma photographia seja sempre parecida e possa fornecer uma idéa da tez, do olhar, da expressão geral? replicou elle.

— Lá por isso não seja a duvida, disse o Sr. de Courneuve levantando-se; vou dar ordem que introduzam as pessoas que pretendem reconhecel-o.

Um homem de cerca de cincoenta annos foi o primeiro a entrar.

Era alto, um pouco franzino, com os cabellos grisalhos, os olhos azulados muito leaes, o nariz firme, um todo sympathico.

— O seu nome e qualidades? perguntou o juiz.

— Norberto Sallanches, armador, domiciliado no Havre.

Este nome era muito conhecido, e o seu possuidor um homem dos mais estimados.

Pedro de Sauves estremeceu, agitado subitamente como por uma descarga electrica.

Se o Sr. Sallanches dizia reconhecel-o, é que elle, Pedro, havia perdido a noção das cousas, é que fizera-se uma lacuna na sua vida; que estivera doudo, e que estava-o ainda.

— Reconhece aqui o senhor? interrogou o juiz.

O armador olhou attentamente para o homem que se achava diante delle, de pé em plena luz.

Houve alguns minutos de silencio mortal e de suprema angustia.

Ouvir-se-hia na sala o trabalho de uma aranha a tecer a sua teia.

— Sim, disse finalmente o Sr. Sallanches, reconheço-o como o individuo que jogou no dia de Pentecostes no Club das Ondas, e que perdeu uma quantia consideravel.

Pedro sentia-se morrer.

— Eu? exclamou elle. O senhor engana-se. Confunde-me com alguem que se parece commigo, sem duvida. Nunca puz os pés no seu club, juro-lhe.

O Sr. Sallanches reflectio novamente.

Nesse instante o Sr. de Sauves atormentado pela idéa de que uma incomprehensivel fatalidade o perseguia, fez um involuntario movimento com a cabeça e os hombros.

— Oh! agora, exclamou o armador subitamente convencido, estou certo. O senhor acaba de fazer o mesmo jogo de physionomia que fez lá, quando disse: «Sou na verdade muito infeliz. Tinha jurado não tocar nunca mais n'uma carta; porque não cumpri o meu juramento?!...»

— Eu, eu disse isso?... Mas é uma aberração semelhante cousa!

— Sou incapaz de inventar o quer que seja, e parece-me ainda, senhor, ouvir a sua voz, ver o seu rosto...

— Era ao senhor que o Sr. de Sauves devia os quarenta e um mil francos? perguntou o juiz de instrucção á testemunha.

— Inteiramente, não, senhor.

— Quanto lhe devia elle?

— Trinta e um mil francos, que recebi quarta-feira de manhã pelo correio.

— Com um bilhete, sem duvida?

— Não, senhor, as notas estão simplesmente embrulhadas n'um papel.

— Tinham seguido registradas?

— Sim, senhor.

— Em que data?

— Com certeza terça-feira depois de Pentecostes, pois recebi-as na quarta.

— Bem, será facil ver o nome do remettente.

O rosto de Pedro illuminou-se subitamente.

— Então, disse elle, estou salvo!

O Sr. Sallanches olhou para elle muito admirado.

— Perdão, senhor, disse o juiz á testemunha, tenho necessidade de perguntar-lhe se os estranhos admittidos no Club das Ondas não dão o nome ou não são apresentados por amigos.

O armador sorrio.

— Devera ser assim, disse elle, mas no Club das Ondas esquece-se ás vezes esta formalidade. E, se o estranho tem bom aspecto e joga forte, não se lhe pergunta mais nada.

— Mas como a gente honrada que faz parte desse club consente em tal cousa?

São os estranhos que em geral jogam mais forte. E o jogo é uma paixão que faz com que a gente deixe passar muita cousa.

— Quando se paga á vista vá lá!... Mas quando se joga sob palavra?...

— Quando o jogador estranho perde tudo quanto trazia, os que têm algum lucro com elle tornam-se commodos. Aquillo não é commercio, os nossos capitaes não estão empenhados, accrescentou o armador com um sorriso. Se as sommas perdidas sob palavra, voltam, bom é; se o que as deve esquecer-se de pagar, tanto peior.

— O Sr. de Sauves tinha já perdido e pago á vista antes de jogar sob palavra?

— Sim, senhor, e sommas bem importantes; seria, portanto, cruel recusar-lhe a desforra, que nós damos sempre pelas razões que lhe expuz ha pouco.

— Bem, senhor, póde retirar-se.

A segunda pessoa chamada era um corretor maritimo, igualmente muito conhecido, ao qual tinham sido devidos os outros dez mil francos tambem perdidos sob palavra.

Reconheceu Pedro de Sauves, como o havia reconhecido o Sr. Sallanches, e, com grande estupefacção do infeliz inculpado, deu as mesmas explicações que o armador.

Depois destes importantes depoimentos, o banqueiro, o Sr. Gérard, e o seu secretario contaram a má impressão que lhes havia causado o Sr. de Sauves com a sua angustia e a sua preoccupação, quando fôra á casa delles buscar os quarenta mil francos destinados a substituir os trinta e oito mil desapparecidos.

— O senhor não fez observações sobre esses dous levantamentos tão proximos um do outro? perguntou o Sr. de Courneuve.

— Isso seria muito inconveniente da nossa parte, Sr. juiz, respondeu o Sr. Gérard. O Sr. de Sauves podia assignar a firma social, como o Sr. Chaniers, e, uma vez que tinha capitaes em nossa casa podia buscal-os, não nos competia fazer a menor observação.

Os operarios, chamados a seu turno, declararam todos, apezar da evidente sympathia que manifestavam pelo Sr. de Sauves, que o «patrão» como elles o chamavam, andava atrozmente preoccupado depois do desapparecimento do Sr. Chaniers; que em certos dias parecia um doudo, não fallando, conservando-se todo o tempo com a cabeça apoiada nas mãos, sobre a mesa do seu gabinete; ou correndo as officinas sem nada ver, com os olhos desvairados.

Não se esqueceram de assignalar igualmente a resistencia que Pedro havia feito quando tratara-se de mandar esgotar o tanque, do qual exhalava-se um cheiro verdadeiramente pestilencial.

— A senhora pedio-o por diversas vezes ao Sr. Pedro, declararam elles, e se não se aproveitasse da ausencia do patrão para mandar ella propria fazer esse trabalho, não se sabe, com este calor o que aconteceria.

Tornava-se evidente para o juiz que o Sr. de Sauves sabia melhor do que ninguem o que continha o tanque, e que não queria que o esgotassem.

O agente de publicidade, interrogado por sua vez, e que guardava um certo rancor contra Pedro pelo mál que elle fizera ao seu negocio, prestou o mais desfavoravel depoimento:

Despota, violento, não supportando que se fizesse cousa alguma que não fosse da sua iniciativa, contrariava o Sr. Chaniers e tinha a pretenção de ser senhor unico.

Tudo isto era grave, o Sr. de Sauves bem o via, mas dir-se-hia que a sua coragem avigorava-se á proporção que lhe augmentavam a carga.

Seria o sentimento da sua honestidade e da sua irreprehensivel conducta que lhe dava forças a sua consciencia implacavel que tinha a certeza de triumphar?...

Ou antes um caracter de tempera superior, que, passado o primeiro momento de pasmo, reconquistava o seu poder?...

Em uma palavra, o Sr. de Sauves seria um homem de bem, victima de um concurso de circumstancias tão fataes quanto extraordinarias?...

Ou, ao contrario, estar-se-hia em presença de um criminoso temivel, perigoso e intelligente, resolvido a negar até ao cadafalso, e que esperava aproveitar-se da indecisão forçada que o mysterio traz comsigo, quer para a opinião publica, quer para o espirito dos jurados?

O Sr. Marais fazia a si proprio estas perguntas com uma [illegible] que assumia as proporções da angustia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO